

2019

# RELATÓRIO DE GESTÃO



MUNICÍPIO  
DE  
ÓBIDOS

## ÍNDICE DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução	4
Disposições legais	5
1. Estrutura organizacional do Município	6
2. Caracterização da atividade municipal	8
2.1 Obras mais relevantes	9
2.2 Gabinete de Veterinária	14
2.3 Gestão e Serviço de Transporte Municipais	14
2.4 Gestão e Serviços de Águas e saneamento	15
2.5 Gestão Florestal e Espaços Verdes	15
2.6 Educação	15
2.7 Desenvolvimento Comunitário e Ação Social	18
2.8 Turismo e Cultura	19
2.9 Desporto	20
2.10 Recursos Humanos	21
2.10.1 Caracterização dos recursos humanos	21
2.10.2 Comportamento organizacional	25
2.10.3 Formação e qualificação dos recursos humanos	27
2.10.4 Mobilidade dos recursos humanos	27
3. Análise da evolução e execução orçamental	28
3.1 Execução orçamental da Receita	32
3.2 Execução orçamental da Despesa	35
3.3 Execução das Grandes Opções do Plano	39
3.4 Indicadores de gestão orçamental	41
4. Análise da situação económico-financeira	41
4.1 Indicadores económico-financeiros	42
4.2 Balanço	44
4.2.1 Imobilizado	44
4.2.2 Disponibilidades	45
4.2.3 Participações de capital	45
4.2.4 Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	46
4.3 Demonstração de Resultados	46

5. Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo	47
5.1 Dívidas de terceiros	47
5.2 Dívidas a terceiros	48
5.3 Locação financeira	49
6. Consolidação das contas municipais	50
7. Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)	50
8. Proposta de aplicação de resultados	51

## INTRODUÇÃO

---

ESPERANÇA NO FUTURO!!!

No momento que vivemos, e esta a mensagem que o Município de Obidos pretende passar.

Podemos considerar que 2019 foi um ano muito positivo, quer em termos de crescimento turístico e económico do concelho, quer de consolidação da educação e da coesão social e territorial. Foi um ano que nos faz acreditar que Obidos tem capacidade para vencer, para crescer e para mostrar ao mundo todo o seu potencial humano e empreendedor, turístico e económico.

Foi um ano que nos fez perceber que e sempre possível evoluir positivamente, alcançar sempre mais e melhor, com a colaboração de todos. Estamos a analisar o ano transacto, mas temos os olhos postos no futuro.

No momento presente, todos olhamos o futuro com incerteza, mas o que vos podemos garantir a todos, sem exceção, e que o Município de Obidos sera o motor do concelho para que este volte a crescer, estará aqui para proteger, para apoiar, para conduzir o Concelho de volta ao lugar cimeiro do Turismo e da cultura que já atingiu, para dinamizar a industria e o comercio, para ajudar as famílias.

Estamos ca por todos e para todos.

## DISPOSIÇÕES LEGAIS

Em conformidade com a alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (regime jurídico das autarquias locais), são elaborados os documentos de prestação de contas referentes ao ano económico de 2018, a submeter à apreciação da Assembleia Municipal, de acordo com o n.º 2 do artigo 27.º do mesmo diploma legal, conjugado com o n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais), na redação dada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto.

Em conformidade com a alínea ww) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o órgão executivo envia as contas ao Tribunal de Contas. Excecionalmente, de acordo com o artigo 4.º da Lei 1-A/2020, de 19 de março, as contas de 2019 são remetidas para a provação e posterior envio ao Tribunal de Contas até 30 de junho de 2020.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, as contas consolidadas do grupo municipal, composto pelo Município de Óbidos, pela empresa municipal Óbidos Criativa – EEM e pela Associação OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, serão submetidas para apreciação da Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de junho, pelo que não constam dos documentos de prestação de contas individuais agora apresentados.

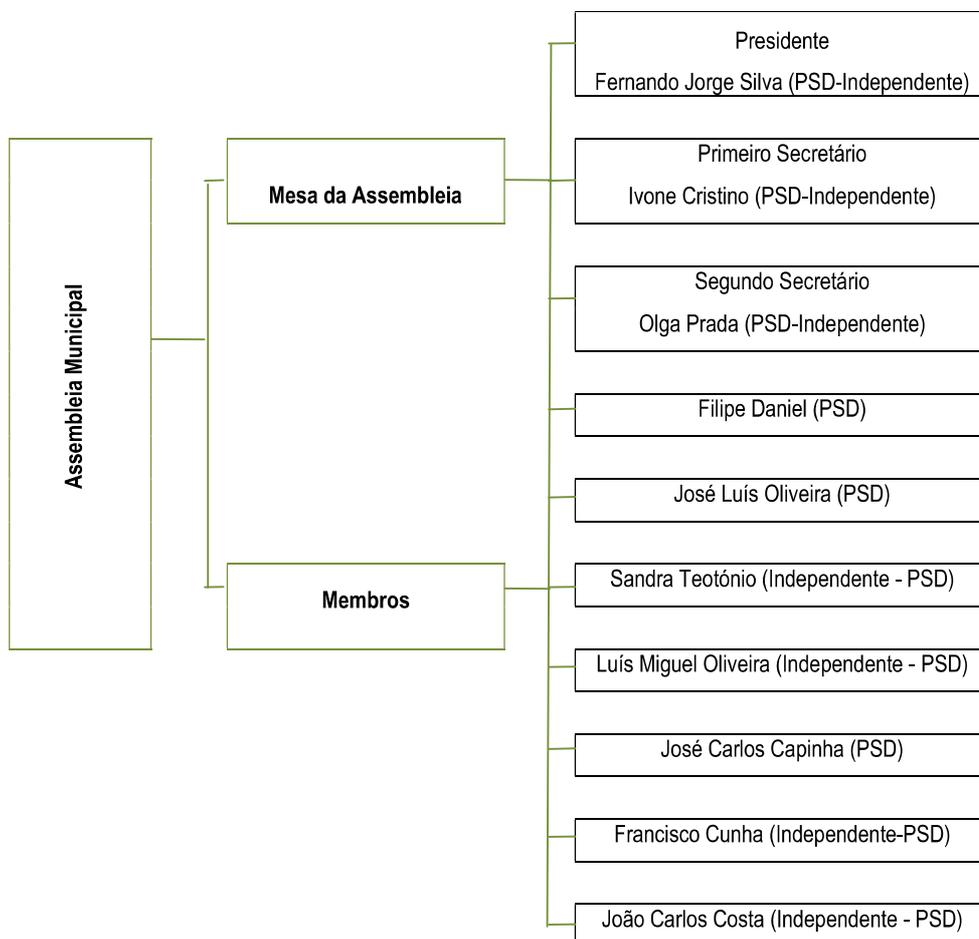
A prestação de contas é constituída pelos documentos mencionados no n.º 2 do ponto 2 e nos pontos 2.1, 2.2, 2.3.3, 2.3.4 e 2.4 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Fazem ainda parte integrante da prestação de contas de 2019 a certificação legal de contas e o parecer apresentados pela sociedade de revisores oficiais de contas Roque & Ribeiro – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., de acordo com o n.º 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação.

O presente Relatório de Gestão integra os documentos da prestação de contas e foi elaborado, pela última vez antes, de acordo com o ponto n.º 13 do POCAL e o n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto (PAEL). Tem por finalidade a sistematização da informação sobre a atividade municipal no ano a que reporta, espelhando ainda a execução orçamental e financeira, numa ótica de receitas e despesas, mas também numa perspetiva de custos e proveitos. Caracteriza-se ainda por ser um instrumento fundamental na aferição da qualidade da gestão municipal, através da avaliação dos rácios económico-financeiros e do grau de eficiência e eficácia dos recursos face aos objetivos propostos.

Importa ainda referir que surgiu a nível mundial o surto de Covid-19, tendo sido classificado, em 2020, como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), alastrando-se a Portugal. Tendo em conta que terá impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza, o Município de Obidos envidará todos os esforços para contribuir para o bom termo desta pandemia e dos seus efeitos, com uma forte intervenção na prevenção, combate e apoios sociais e económicos, mas à data não está ainda delineado ou estimado o impacto que terá para o Município.

## 1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MUNICÍPIO

O Órgão Deliberativo do Município de Óbidos – Assembleia Municipal, é composto por 28 membros, 21 dos quais eleitos diretamente e 7 por inerência da presidência de Junta de Freguesia. Em 2019, realizaram-se 5 sessões ordinárias da Assembleia Municipal, 1 sessão extraordinária, de acordo com o artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Apresenta-se a constituição da Assembleia Municipal à data de 31 de dezembro de 2019.

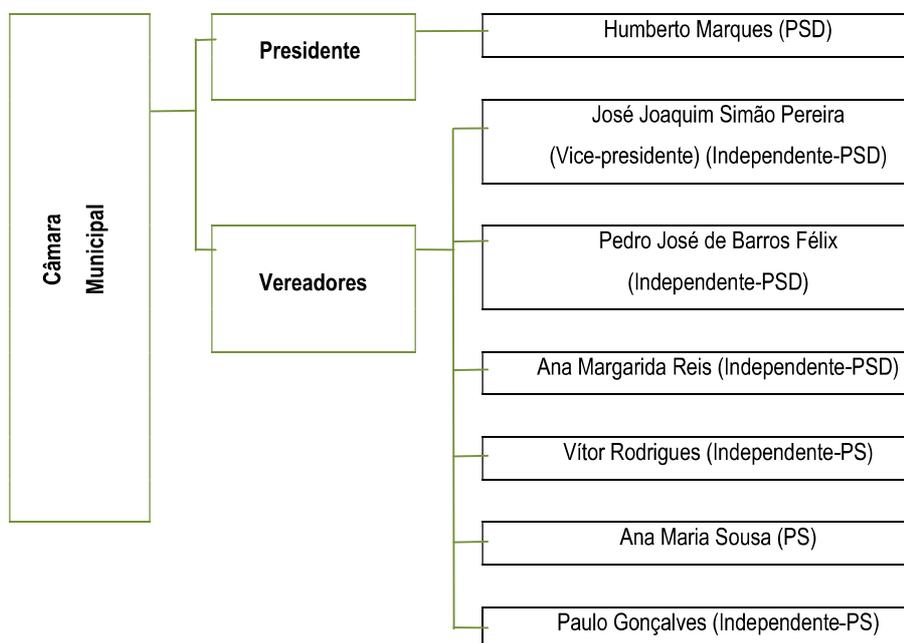


RELATÓRIO DE GESTÃO

Sofia Carvalho (PSD)
Maria Cristina Rodrigues (PS)
Anabela Corado (PS)
Albino Sousa (PS)
Ana Catarina Carvalho (PS)
Fernando Ângelo (PS)
Joana Machado (Independente - PS)
António Marques (PS)
Natália Leandro (PS)
Fábio Capinha (BE)
Sílvia Correia (CDU)
JF A-dos-Negros - Heitor Conceição
JF Amoreira – Vanessa Rolim
JF Gaeiras - Luís Ribeiro
JF Olho Marinho - Hélder Mesquita
JF St Maria, SPedro, Sobral - João Rodrigues
JF Usseira – Dionísia Félix
JF Vau – Frederico Lopes

O Órgão Executivo do Município de Óbidos – Câmara Municipal, é constituído por 7 membros, um Presidente, três vereadores com pelouro atribuído e três vereadores sem pelouro atribuído.

Em 2019, as reuniões da Câmara Municipal realizaram-se com periodicidade quinzenal, totalizando 26 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária. A descentralização das reuniões da Câmara, com a realização de uma reunião em cada uma das freguesias, permitiu uma maior proximidade às populações.



## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL

As atribuições de um município e as competências dos seus órgãos encontram-se expressamente contempladas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais. Embora o desempenho dessas mesmas funções esteja fortemente conectado à estratégia delineada pelo Executivo, há todo um conjunto de competências que pretendem dar resposta às necessidades das populações, como sejam a distribuição de água, a rede de saneamento, a recolha de RSU, os transportes e rede viária, a educação, entre outras competências que se enquadram nos poderes de autoridade municipais legalmente previstos.

Desta forma, o trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento económico e social do concelho de Óbidos, a prioridade da Educação, a par dos serviços essenciais às populações e ao seu bem-estar, continuam a marcar a atividade municipal de todo o mandato, em particular no ano económico transato.

A análise do trabalho desenvolvido não deverá limitar-se a um horizonte anual, uma vez que faz parte de toda uma estratégia que tem vindo a ser concretizada ao longo dos últimos anos e que terá continuidade no futuro.

Nesse sentido, foram realizadas um conjunto de ações que adiante se detalham e para as quais contribuíram intervenientes internos e externos ao Município, sempre com o objetivo principal de desenvolvimento económico e social do Concelho de Óbidos e a plena satisfação dos seus Munícipes e visitantes.

## 2.1 OBRAS MAIS RELEVANTES

De acordo com o plano de atividades e os investimentos previstos, foram iniciadas e concluídas diversas intervenções, por empreitada, por administração direta e em colaboração com as freguesias, através de acordos de execução e contratos interadministrativos no âmbito de delegações de competências.

### Freguesia de A-dos-Negros

- Conclusão da requalificação da Estrada Principal em A-dos-Negros (construções e infraestruturas)
- Transporte de tout-venant para os caminhos rurais
- Regularização dos caminhos agrícolas com diversos equipamentos (niveladora, camiões)
- Limpeza de taludes e bermas em caminhos municipais com corta-caniços
- Pavimentação da Estrada Principal em A-dos-Negros
- Pavimentação Beco Rua Principal
- Pavimentação Beco das Barreiras
- Acertos pavimentação Rua do Trancão
- Acertos pavimentação Rua Fonte da Formiga
- Acertos pavimentação Estrada Velha
- Colocação lombas Estrada Principal de A dos Negros
- Colocação lomba Estrada Municipal 585
- Marcações rodoviárias horizontais Estrada Principal de A dos Negros
- Marcação lombas e passadeiras
- Sinalização Estrada Principal de A dos Negros
- Reforço contentores de resíduos sólidos urbanos e recolha seletiva
- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio
- Requalificação do beco transversal Rua Direita
- Colocação abrigos de passageiros Rua principal

- Recuperação das vedações/portões e fechaduras dos campos de jogos da Gracieira e Sancheira Grande
  - Substituição de luminárias no âmbito do projeto Oeste Led
  - Controlo e lavagem de todas as ilhas ecológicas
  - Recolha esvaziamento e lavagem dos oleões
  - Acompanhamento das ações de recolha e esterilização de animais errantes (cães e gatos)
  - Acompanhamento das ações de fiscalização e limpeza das zonas das faixas de proteção florestal
  - Gestão e autorização das queimas de sobrantes na freguesia
  - Apoio às Associações da Freguesia no diversos eventos organizados por estas
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Juntas de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

### **Freguesia de Amoreira**

- Fornecimento de massas alfabéticas de basalto com aplicação a frio
  - Transporte de tout-venant e saibro para os caminhos rurais
  - Limpeza de taludes e bermas em caminhos municipais com corta-caniços
  - Reparação e limpeza de caminhos rurais com a niveladora
  - Construção de muro suporte de terras na Estrada Nacional 114
  - Reparação e limpeza do parque de estacionamento da Praia d'el Rey
  - Regularização de diversos caminhos rurais
  - Apoio logístico na realização de eventos organizados pela Junta de Freguesia
  - Reforço de contentores de resíduos sólidos urbanos e recolha seletiva
  - Recuperação coletor de saneamento Praia D`el Rei
  - Desenvolvimento dos projetos de execução para as obras da Casa do Seixo
  - Recuperação espaço de atividades de âmbito comunitário
  - Substituição de luminárias no âmbito do projeto Oeste Led
  - Reforço de contentores de recolha de resíduos sólidos urbanos
  - Controlo e lavagem de todas as ilhas ecológicas
  - Recolha esvaziamento e lavagem dos oleões
  - Acompanhamento das ações de recolha e esterilização de animais errantes (cães e gatos)
  - Acompanhamento das ações de fiscalização e limpeza das zonas das faixas de proteção florestal
  - Gestão e autorização das queimas de sobrantes na freguesia
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Juntas de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

### **Freguesia de Gaeiras**

- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio
- Continuação das obras de requalificação do Largo de S. Marcos

- Apoio a diversos eventos na área da Freguesia
  - Limpeza de diversas ruas na área da Freguesia, com varredoura
  - Reparação e construção de coletores pluviais na área da Freguesia
  - Limpeza de taludes com corta caniços na área da Freguesia
  - Limpeza e poda de árvores, com diversos equipamentos
  - Reforço condutas para iluminação pública
  - Reforço de contentores de resíduos sólidos urbanos e recolha seletiva
  - Manutenção e reparação de caminhos rurais com niveladora, camião, pá carregadora e cilindro
  - Reparação de calçada e lancil em diversos locais da Freguesia
  - Reparação de coletor doméstico e pluvial na Rua do Pinheiro e Estrada Nacional 114
  - Recuperação e assentamento de calçada na Travessa da Cabine
  - Regularização em calçada de toda a zona do PT na Urbanização Veludo
  - Substituição de luminárias no âmbito do projeto Oeste Led
  - Substituição de luminárias no âmbito do projeto Oeste Led
  - Reforço de contentores de recolha de resíduos sólidos urbanos
  - Controlo e lavagem de todas as Ilhas ecológicas
  - Recolha esvaziamento e lavagem dos oleões
  - Acompanhamento das ações de recolha e esterilização de animais errantes (cães e gatos)
  - Acompanhamento das ações de fiscalização e limpeza das zonas das faixas de proteção florestal
  - Gestão e autorização das queimas de sobrantes na freguesia
  - Apoio às Associações da Freguesia no diversos eventos organizados por estas.
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Juntas de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução

### **Freguesia do Olho Marinho**

- Transporte de tout-venant para os caminhos rurais
- Limpeza de diversas linha de água com retroescavadora, na área da Freguesia
- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio
- Limpeza de condutas de saneamento
- Apoio na requalificação do parque desportivo da freguesia
- Reforço contentores de resíduos sólidos urbanos e recolha seletiva.
- Transporte de materiais para regularização de caminhos rurais
- Substituição de luminárias no âmbito do projeto Oeste Led
- Reforço de contentores de recolha de resíduos sólidos urbanos
- Controlo e lavagem de todas as ilhas ecológicas
- Recolha esvaziamento e lavagem dos oleões

- Acompanhamento das ações de recolha e esterilização de animais errantes (cães e gatos)
  - Acompanhamento das ações de fiscalização e limpeza das zonas das faixas de proteção florestal
  - Gestão e autorização das queimas de sobrantes na freguesia
  - Apoio as Associações da Freguesia no diversos eventos organizados por estas
  - Apoio à Junta de Freguesia no diversos eventos organizados por esta.
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Juntas de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

### **Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral**

- Diversas reparações de calçada na Vila de Óbidos e zona envolvente.
  - Continuação da requalificação da antiga adega JCD “Complexo Vinícola”
  - Apoio a diversos eventos na área da Freguesia
  - Requalificação do cemitério de São João
  - Transporte e fornecimento de diversos materiais para requalificação da urbanização “Arneiros” (obras realizada pela Freguesia)
  - Alargamento dos recreios do Complexo dos Arcos
  - Limpeza e desmatção do parque da Vila, em colaboração com a Freguesia
  - Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio
  - Caições em diversos edifícios na Vila de Óbidos
  - Limpeza e manutenção do cemitério dos Arcos
  - Colocação de lombas e sinalização vertical e horizontal (diversos locais da Freguesia)
  - Limpeza de taludes com corta caniços na área da Freguesia
  - Substituição de Luminárias no âmbito do projeto Oeste Led
  - Reforço de contentores de recolha de resíduos sólidos urbanos
  - Controlo e lavagem de todas as Ilhas ecológicas
  - Recolha esvaziamento e lavagem dos oleões
  - Acompanhamento das ações de recolha e esterilização de animais errantes (cães e gatos)
  - Acompanhamento das ações de fiscalização e limpeza das zonas das faixas de proteção florestal
  - Gestão e autorização das queimas de sobrantes na freguesia
  - Apoio às Associações da Freguesia no diversos eventos organizados por estas.
- Estes trabalhos tiveram a colaboração da Juntas de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

### **Freguesia da Usseira**

- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio
- Construção de parque de estacionamento na serra para pesados
- Desentupimento de aquedutos na área da Freguesia, com retroescavadora

- Limpeza de taludes e caminhos rurais com corta-caniços na área da Freguesia
- Reparação de vários caminhos rurais
- Substituição de Luminárias no âmbito do projeto Oeste Led
- Reforço de contentores de recolha de resíduos sólidos urbanos
- Controlo e lavagem de todas as ilhas ecológicas
- Recolha esvaziamento e lavagem dos oleões
- Acompanhamento das ações de recolha e esterilização de animais errantes (cães e gatos)
- Acompanhamento das ações de fiscalização e limpeza das zonas das faixas de proteção florestal
- Gestão e autorização das queimas de sobrantes na freguesia
- Apoio às Associações da Freguesia no diversos eventos organizados por estas.

Estes trabalhos tiveram a colaboração da Juntas de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

#### **Freguesia do Vau**

- Fornecimento de massas asfálticas de basalto com aplicação a frio
- Regularização dos caminhos agrícolas com diversos equipamentos (niveladora, camiões)
- Continuação de limpeza de terrenos municipais
- Desentupimento de aquedutos na área da Freguesia, com retroescavadora
- Manutenção da aberta na lagoa de Óbidos
- Limpeza de taludes e caminhos rurais com corta-caniços na área da Freguesia
- Transporte de tout-venant para os caminhos rurais
- Substituição de luminárias no âmbito do projeto Oeste Led
- Reforço de contentores de recolha de resíduos sólidos urbanos
- Controlo e lavagem de todas as ilhas ecológicas
- Recolha esvaziamento e lavagem dos oleões
- Acompanhamento das ações de recolha e esterilização de animais errantes (cães e gatos)
- Acompanhamento das ações de fiscalização e limpeza das zonas das faixas de proteção florestal
- Gestão e autorização das queimas de sobrantes na freguesia.

Estes trabalhos tiveram a colaboração da Juntas de Freguesia, ao abrigo do acordo de execução.

#### **Outros trabalhos realizados na área do Concelho**

- Desmontagem do espaço o Vila Natal 2018
- Montagem do evento "Festival Internacional de Chocolate"
- Apoio as coletividades do concelho nas atividades culturais e desportivas, organizadas por estas (ex. montagem de palcos, baixadas elétricas , entrega de mesas e cadeiras etc.)
- Apoio no transporte e montagem de diversas obras de artes em colaboração com os museus e galerias

- Apoio a diversos eventos culturais, religiosos, desenvolvimento comunitário e social, em todo o Concelho (ex, montagem palcos, instalações elétricas, diversos transportes, cedência de cadeiras e mesas, etc.)
- Manutenção nos complexos escolares em diversas áreas, tais como serviços de carpintaria e serralharia e canalização (diariamente)
- Marcação, manutenção e limpeza nos campos de futebol e edifícios do complexo desportivo municipal
- Montagem do evento “Folio 2019”
- Montagem do evento “Vila Natal 2019”

## **2.2 GABINETE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

- Manutenção e limpeza do canil municipal diariamente
- Alimentação aos animais (cães) diariamente alojados no canil Municipal (lotação esgotada)
- Diversas recolha de animais vadios (cães )
- Manutenção do controlo de pragas em todo o concelho
- Vacinação de canídeos em todo o concelho
- Projeco “Amigo Especial” em parceria com centro de saúde de Óbidos
- Visitas técnicas em respostas a denúncias sobre animais
- Inspeções a produtos de origens animal
- Gestão de cadáveres de animais de companhia
- Gestão de adoções de animais abandonados
- Diversas campanhas de sensibilização sobre animais

## **2.3 GESTÃO E SERVIÇOS DE TRANSPORTES MUNICIPAIS**

- Transportes dos utentes do Melhor Idade para a praia da Consolação
- Transportes dos alunos do Crescer Melhor para a praia do Bom Sucesso e diversas visitas de estudo
- Transportes de alunos para visitas de estudo em colaboração com o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos
- Transportes Urbanos em toda a área do concelho (OBI)
- Transporte dos centro do “Melhor Idade” para atividades culturais
- Transporte dos alunos do Crescer Melhor para diversas atividades
- Colaboração no transporte com as diversas associações do Concelho
- Transporte de deficientes em toda área do Concelho, com a colaboração de diversas associações e Juntas de Freguesia.

## 2.4 GESTÃO E SERVIÇOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO

- Diversas reparações de roturas na rede de abastecimento de água.
- Diversos desentupimentos na rede de esgotos e outros com a desentupidor.
- Diversos serviços solicitados para despejar fossas em todo Concelho.
- Montagem de contadores novos de leitura em todo o concelho
- Manutenção dos contadores de leitura
- Manutenção das estações elevatórias do saneamento básico
- Reparação e manutenção das bombas das elevatórias de saneamento.
- Manutenção dos depósitos de água
- Construção de diversos ramais de saneamento na área do Concelho.
- Construção de novos ramais de águas na área do concelho

## 2.5 GESTÃO FLORESTAL E DE ESPAÇOS VERDES

- Manutenção da relva do Estádio Municipal
- Marcação do campo de futebol relvado (semanalmente)
- Alimentação do gamos no parque cinegético diariamente
- Manutenção do espaço exterior da antiga escola da Quinta da Marquesa
- Manutenção dos jardins junto ao parque de estacionamento da memória
- Limpeza de diversos lixos junto dos cemitérios municipais
- Manutenção dos espaços verdes dos complexos escolares (Alvito, Arcos e Furadouro)
- Funcionamento do Gabinete Técnico Florestal (PMDFCI e POM)

## 2.6 EDUCAÇÃO

Em Óbidos temos procurado que todos assumam o carácter prioritário que devemos atribuir à mudança de paradigma na educação, através do desenvolvimento de estratégias que conduzam a uma maior autonomia da escola, a um modelo de educação assente na criatividade e inovação e ao desenvolvimento de projetos territoriais. Com estas premissas estamos a criar políticas ativas e reflexivas que aumentam a capacidade de pensar, questionar, projetar e executar ou empreender.

Procuramos um modelo de educação territorial que fomente nas gerações futuras uma cidadania mais activa, participada, responsável e equilibrada. Acreditamos, por isso que a criatividade e a inovação devem ser

conceitos fundamentais na construção deste novo modelo, centrando a sua metodologia na pessoa e nas respostas que necessita.

Num primeiro passo, definimos uma rede educativa intimamente ligada a uma visão de desenvolvimento económico e urbano do território, através da construção de três complexos escolares estrategicamente localizados no território de Óbidos e da requalificação da EB2,3/S Josefa de Óbidos. Com estes novos equipamentos e a requalificação dos jardins de infância, em simultâneo com a abertura de uma rede de creches, vinculámos a necessidade de criar uma rede educativa que permitisse uma equilibrada sequencialidade dos diferentes ciclos de educação e formação, proporcionando à comunidade educativa o apoio adequado para responder aos desafios da sociedade do conhecimento e aos desafios propostos para a educação do futuro.

Posteriormente, avançámos com o desenvolvimento de um modelo de educação próprio, assente num projeto que emana da comunidade, assumindo um trabalho em rede com outros projectos e organizações locais, nacionais e internacionais, como é o caso do Parque Tecnológico, da Fundação Calouste Gulbenkian, de Reggio Emilia (Itália), Gentofte (Dinamarca), da Universidade de Harvard, do Instituto Politécnico de Leiria, entre outros. O contacto com profissionais de diferentes partes do mundo, tornou o projecto internacional e adequado às exigências da Escola, permitindo a partilha de saberes e confirmando a necessidade de aprender sem fronteiras, introduzindo a diferença e o acolhimento numa sociedade disposta a partilhar conhecimento.

Neste processo de construção de um modelo de educação territorial assente na criatividade e inovação, o Município de Óbidos iniciou o projeto dos ateliers em 2010, com o apoio da Fundação Reggio Children (Itália) e em 2011, consolidou esta abordagem com o programa Fábrica da Criatividade. A equipa de profissionais do município em colaboração com os educadores/professores e restante comunidade educativa, assume uma abordagem pedagógica mais global, flexível e sistémica, focada no aluno e no desenvolvimento de competências transversais. Os diversos projetos da Fábrica da Criatividade (o Atelier, o Óbidos Anima, o Story Centre, o MyMachine ou o deCode Academy), surgem por iniciativa da escola ou dos parceiros locais, numa lógica de consciencialização da capacidade que o aluno tem em representar, interpretar e projectar o seu conhecimento, assumindo-se como autor do seu processo de aprendizagem.

O Município assume um papel de responsabilidade e acompanhamento através da construção do Plano Estratégico Educativo Municipal que intenciona a melhoria objetiva dos resultados, a transmissão de melhores ferramentas para um futuro empreendedor e socioeconomicamente estimulante, a partilha do território como forma de aprendizagem e globalização, entre outras formas de fomentar o conhecimento e o sucesso escolar.

Ao longo do ano, foram dinamizadas/implementadas várias atividades e programas, de entre os quais:

- Investimento na dinamização e criação de novas candidaturas ao programa Erasmus +, permitindo que professores e animadores conheçam outras realidades e estabeleçam redes de trabalho;
- Apresentação do MyMachine Portugal no FOLIO 2019
- Articulação com o Parque tecnológico e o agrupamento de escolas, através das redes europeias Erasmus + SYSTEMIC e RobolP;
- Participação no evento Erasmus +, no Parque Tecnológico, parte do projeto RobolP;
- Articulação com a ESAD e o CENFIM no âmbito do Projeto My Machine;
- Criação do folheto de divulgação do MyMachine Portugal;
- Apresentação do projecto MyMachine, nos “Laboratórios de aprendizagem”, em Vila Nova de Famalicão e em Campo Maior para o Comendador Rui Nabeiro;
- Acompanhamento da candidatura “Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro”;
- Dinamização de diversas oficinas durante a Semana da Josefa;
- Fábrica da criatividade - desenvolvimento de diferentes projetos integrados no currículo (Óbidos Anima e Story Centre);
- Apresentação da Fábrica da Criatividade à comunidade educativa;
- Participação do Óbidos anima em diversos festivais de cinema de animação;
- Os alunos das Escolas de Óbidos realizaram, em Fevereiro, os desfiles de carnaval. Cada complexo escolar teve uma temática diferente;
- Durante o Verão, o Município de Óbidos realizou mais uma edição das Oficinas de Verão, uma iniciativa orientada para os jovens dos 3 aos 14 anos. Em Julho e Agosto, as crianças inscritas desenvolveram um conjunto de atividades estruturadas em torno das áreas artística e criativa.
- O Programa Crescer Melhor, que integra a componente de Apoio à Família com o serviço de refeições e prolongamento de horário, desenvolve no período de Férias Escolares um conjunto de atividades como Encontros Intergeracionais, Visitas a Museus e Galerias, Oficinas Criativas, Atividades Desportivas, entre outros;
- Articulação com a GNR de atividades no âmbito da Prevenção Rodoviária e Bulling na Escola;
- Serão de Contos no Complexo Escolar dos Arcos;
- Participação no projeto internacional Eco-Escolas;
- Participação no concurso “Vamos Brincar para a Mudança” - Projeto IKEA;
- Participação no Projeto Ecovalor da Valorsul;
- Desenvolvimento de atividades entre o atelier e o Melhor Idade;
- Participação no FOLIO, com dinamização de workshops;
- Dinamização de actividades na final interconcelhia da Batalha de Leitura;

- Criação do primeiro livro do projecto Story Centre, com o tema “a Vila ”;
- Elaboração de Protocolo entre o Município e o Agrupamento no âmbito do NIMO;
- Participação dos alunos das escolas de Óbidos nos vários eventos organizados pela Óbidos Criativa EM, com espaços de exposição e interacção com o público;
- Criação do Projeto CASA, com atividades que pretendem envolver as famílias, comunidade, entidades, empresas, associações em articulação com a Escola.

## 2.7 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E AÇÃO SOCIAL

O Município de Óbidos só poderá ser eficiente se trabalhar em prol dos seus munícipes e de toda a comunidade. As atividades mais relevantes, realizadas pelos serviços municipais, são ajustadas à realidade do território, também em estreita colaboração com entidades externas, através de importantes ações de parceria, tendo em vista a otimização da resposta social.

Com a tendência de globalização que ameaça as características endógenas e únicas de cada território, promovendo a transformação do(s) espaço(s) em generalizações com pouco espaço de crescimento social e/ou económico de relevância, torna-se urgente ter atenção às características diferenciadoras e locais de cada dimensão territorial. A estrutura de um território pode potenciar o seu crescimento na promoção do desenvolvimento das pessoas e do seu conhecimento.

O processo de construção e afirmação de desenvolvimento social e comunitário é, em todos os casos, longo e transversal com a compreensão do território e da(s) pessoa(s). Assim, é necessário, em primeiro lugar, um conhecimento específico e profundo das particularidades territoriais (tanto ao nível do património material como imaterial) e, por outro, uma fértil disponibilidade para o desenvolvimento colaborativo de processos de trabalho e implementações conceptuais de forma que se podem afirmar no contexto do território de Óbidos.

Com efeito, foi delineada uma estratégia, materializada num conjunto de ações, nomeadamente:

### **Projeto Ativa-te**

A aposta do município no Espaço Ó, como forma abrangente de interação e desenvolvimento de pessoas, tem vindo a demonstrar a sua eficácia com a criação de ideias de negócio trabalhadas através do método denominado de “Design Thinking”. Com esta estratégia, pretendeu-se oferecer aos munícipes a possibilidade de serem autónomos na utilização dos recursos endógenos, criando oportunidades e facilitando processos que se traduzem no desenvolvimento económico estável. Esta estratégia tem na sua génese o trazer às pessoas a possibilidade de atingirem a realização pessoal, financeira e social.

O projeto Ativa-te conta com projetos que recebem acompanhamento permanente, de empreendedores maioritariamente residentes no Concelho de Óbidos.

No ano de 2019, continuaram a ser realizadas mostras de artesanato em locais fora do Concelho de Óbidos, cujo objetivo é promover a aprendizagem, experimentação, colaboração, testes de mercado e o contacto com o público-alvo, de uma forma colaborativa e apoiada, onde os vários agentes podem trocar experiências e encontrar novos modos de colaborar.

Continuou a promover-se a venda de produtos locais na loja “Identidade”, locais e endógenos, incluindo produtos criados pelos Centros Melhor Idade.

## 2.8 TURISMO E CULTURA

Na área do Turismo e Eventos, várias ações têm sido desenvolvidas com objetivo de promover Óbidos como um destino turístico de excelência. Para além das atividades desenvolvidas pela empresa municipal, Óbidos Criativa, materializada na realização dos grandes eventos temáticos, no qual este serviço também colabora, outras ações relevantes organizadas pelo município, merecem destaque, nomeadamente o Latitudes – Festival de Literatura de Viagens e o FOLIO – Festival Internacional de Literatura de Óbidos. Este último evento, de grande porte tem trazido a Óbidos alguns dos nomes mais relevantes no panorama literário nacional e internacional. É ainda um evento que tem merecido um acrescido investimento por parte do Município pelo facto de conseguir atrair um tipo de turista diferenciado, com elevada qualificação académica e de classe social média-alta, permanecendo mais tempo e usufruindo da oferta turística de Óbidos.

O reconhecimento e classificação da UNESCO veio trazer a Óbidos ainda mais notoriedade e relevância no contexto nacional e internacional. A própria rede Unesco intensificou o seu trabalho e estreitou relações entre todas as cidades, criando sinergias e possibilidade de colaboração. Resultado disso tem sido a presença de vários autores em Óbidos, através de residências criativas, reforçando laços com a cidade de Granada (Espanha).

Com a classificação da Unesco, Óbidos passou a ter uma visibilidade mundial, ao lado de cidades mundiais de grande dimensão. Esta classificação representa um enorme potencial de oportunidades, seja na nossa economia (Agricultura, Turismo, Indústria, entre outras), seja na criação de novos negócios e é um projeto que pretende ser um alicerce de apoio ao desenvolvimento. Óbidos assumiu a cultura e a literatura como forma de desenvolvimento do seu território e esta estratégia demonstra que é possível fazê-lo a partir de um conceito tão atípico como este, repensando as possibilidades para o desenvolvimento sustentável de áreas com baixa densidade populacional.

Por outro lado, e tendo em conta o acolhimento turístico, torna-se fundamental destacar que no decorrer de 2019, que o Posto de Turismo de Óbidos continuou a ser, na maioria dos casos, o primeiro contacto que o turista teve com a Vila, desempenhando um papel fulcral no acolhimento ao visitante.

### **Arquivo Histórico e Biblioteca**

O Arquivo Municipal de Óbidos tem como missão prestar serviços de gestão documental, organizando a documentação de uma forma normalizada, e fornecendo, com celeridade, a informação solicitada por todas as entidades, públicas ou privadas. Tem ainda como missão implementar as melhores práticas de gestão integrada da documentação e informação, num esforço de melhoria contínua, orientadas para o cidadão. Por outro lado, o serviço de Biblioteca de Óbidos participa em várias atividades que promovem a leitura, entre elas, a Batalha da Leitura, uma atividade realizada em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares.

### **Rede de Museus e Galerias**

A Rede de Museus e Galerias é um somatório de experiências e conhecimento produzido em diversos contextos, procurando ser uma ponte para uma melhor compreensão da História, mas também da Arte Contemporânea. Principalmente, dinamiza e recria os espaços com história e arte. Projeta o seu trabalho numa relação assente entre o território e os criativos, apostando na interdisciplinaridade. A produção de conteúdos culturais é também acompanhada por um trabalho, no domínio da educação artística e criativa, junto dos mais novos habitantes do concelho de Óbidos. A Rede Museus e Galerias contempla um conjunto de espaços, entre eles, o Museu Municipal de Óbidos, Museu Paroquial (em estreita relação com as Paróquias de Óbidos), a Galeria NovaOgiva, dedicada a arte contemporânea, a Casa Museu Abílio de Mateus e Silva e Maria José Salavisa, o Centro de Design de Interiores e Museu Abílio de Mattos e Silva. Estes espaços contam um programa de exposições temporárias e permanentes que promovem e valorizam o património, história de Óbidos e celebra os artistas que dão nome a estes espaços.

## **2.9 DESPORTO**

O Programa Municipal para a promoção da Saúde e Bem-Estar, OBIDOS+Ativo, pretende ser um instrumento concelhio de gestão e planeamento, que resulta do envolvimento de diferentes atores e pretende traduzir, de forma efetiva, o compromisso do Município com a construção de uma cidadania em saúde, no pressuposto de que só uma visão partilhada possibilitará alcançar uma intervenção local colaborativa, capaz de produzir mudanças estruturais e sustentáveis;

Dentro do programa Óbidos+Ativo, que está centrado em três grandes eixos: Óbidos Movimento, Óbidos Nutrição e Óbidos Saúde, que ao longo do ano realizaram diversas ações junto da população, desde as camadas mais jovens aos menos jovens.

## 2.10 RECURSOS HUMANOS

### 2.10.1 CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

#### 2.10.1.1 Efetivos Globais

O Município de Óbidos em 31 de dezembro de 2019 possuía um total de 273 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma: 13 em Comissão de Serviço, 257 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e 3 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo.



Fonte: Balanço Social 2019

#### Contagem por grupo de pessoal segundo género

Grupos de Pessoal	Homens	Mulheres	Total	%
Dirigente	2	7	9	3,30
Técnico Superior	19	29	48	17,58
Assistente Técnico	23	34	57	21,61
Assistente Operacional	59	90	149	54,58
Informática	4	0	4	1,47
Outros	4	0	4	1,47
<b>TOTAIS</b>	<b>113</b>	<b>160</b>	<b>273</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Social 2019

**2.10.1.2 Evolução dos Recursos Humanos**

Da análise da evolução anual do número de trabalhadores de 1996 a 2019 concluir-se que o aumento mais significativo ocorreu do ano de 2008 para 2009 altura em que foram transferidas para o Município as competências no âmbito do pessoal não docente afeto às escolas em Óbidos.

**Evolução dos Recursos Humanos afets ao Município de Óbidos, dos anos 1996 a 2019**

	Anos																							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
N.º de trabalhadores	99	112	108	118	135	148	182	210	220	242	246	260	272	360	361	345	321	304	292	287	277	271	276	273
Evolução anual		13	-4	10	17	13	34	28	10	22	4	14	12	88	-9	-6	-24	-17	-12	-5	-10	-6	5	-3

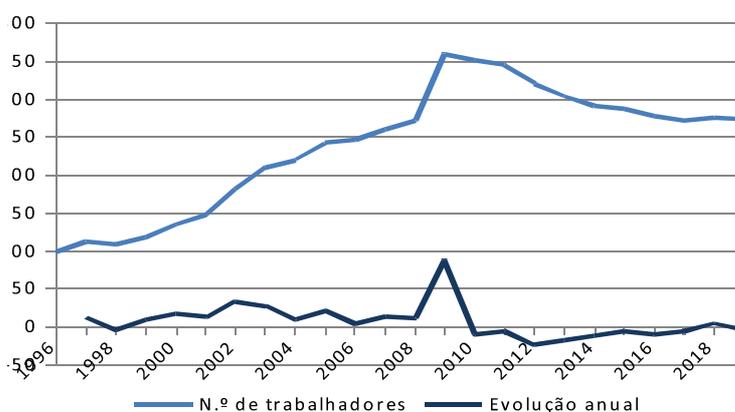
Fonte: Balanço Social dos anos 1996 a 2019

De 2010 a 2017 verificou-se um decréscimo continuado do número de trabalhadores mantendo-se as atribuições e competências do Município.

No final do ano de 2018 comparando com o ano de 2017 deu-se um aumento do número de trabalhadores, mais 5 trabalhadores, contudo, apenas mais 4 relativamente ao ano de 2008, ano anterior à transferência de competências na área da Educação.

Em 2019 volta a verificar-se um decréscimo do número de trabalhadores, menos 3 do que em 2018.

**Evolução dos Recursos Humanos afetos ao Município de Óbidos**



Fonte: Balanço Social dos anos 1996 a 2019

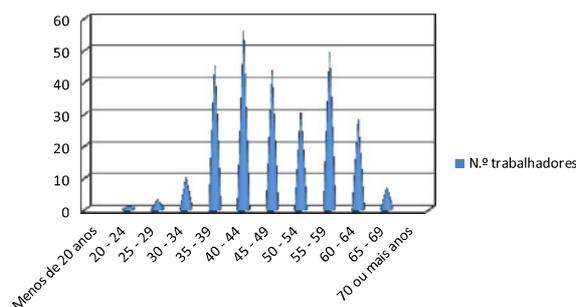
### 2.10.1.3 Grupo de Pessoal

Em relação ao ano de 2019, verificou-se no total dos trabalhadores um decréscimo de 3 trabalhadores, resultado da saída de 40 trabalhadores e admissão e/ou regresso de 37 trabalhadores.

### 2.10.1.4 Estrutura Etária

Verifica-se que 71 % dos trabalhadores estão distribuídos entre a faixa etária dos 40 – 59 anos: 52 % dos trabalhadores na faixa etária dos 40 – 54 anos; 42 % dos trabalhadores na faixa etária dos 40 – 49 anos, 22 % dos 40 – 44 anos, 29 % dos 55 – 64 anos.

#### Contagem Segundo Escalão Etário e Género

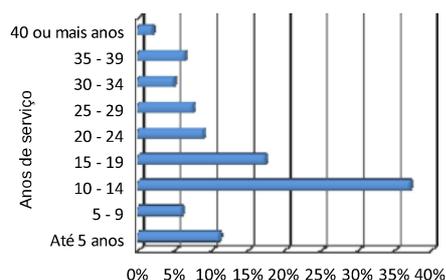


Fonte: Balanço Social 2019

### 2.10.1.5 Antiguidade na Função Pública

Este estudo permite concluir que 54 % dos trabalhadores desempenha funções no Município de Óbidos de 10 a 19 anos, com grande incidência na carreira de Assistente Operacional, 37 % de 10 a 14 anos. Concluindo-se que 54 % apresenta um nível de antiguidade até aos 14 anos, os restantes 46 % encontram-se distribuídos da seguinte forma: 26 % dos 15 aos 24 anos e os restantes 20 % dos 25 aos 40 ou mais anos de antiguidade.

#### Contagem Segundo Nível de Antiguidade e Género



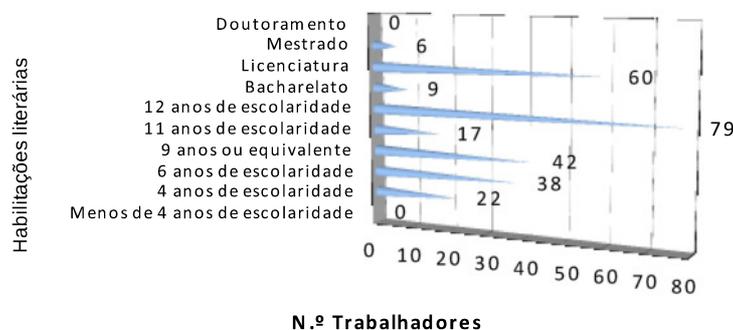
Fonte: Balanço Social 2019

**2.10.1.6 Habilitações Académicas**

Na carreira de Assistente Operacional situa-se o nível de instrução mais baixo, 22 trabalhadores possuem apenas o 4.º ano de escolaridade (8 %), 38 o 6.º ano e 42, o 9.º ano de escolaridade, representando 29 % do total de efetivos.

No que diz respeito aos restantes níveis de escolaridade destacam-se, o 12.º ano com 79 trabalhadores e a Licenciatura com 60 trabalhadores, representando respetivamente 29 % e 22 % do total dos efetivos.

Contagem Segundo Nível Escolaridade e Género



**2.10.1.7 Trabalhadores com Necessidades Especiais**

É de 10 o número de trabalhadores beneficiários de redução fiscal em virtude de serem portadores de deficiência a que corresponde uma taxa de cerca de 3,7 % do total de trabalhadores, sendo 5 trabalhadores do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

Trabalhadores com Necessidades Especiais



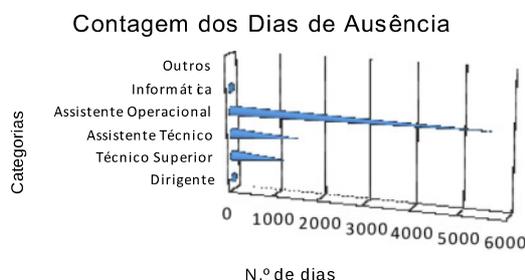
Fonte: Balanço Social 2019

**2.10.2 COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**

**2.10.2.1 Absentismo**

O nível de absentismo, bem como a análise dos fatores que lhe deram origem constitui um indicador expressivo sobre a situação social da Organização. A doença é a principal causa de absentismo, com 61 %, incidindo principalmente na carreira de Assistente Operacional sendo 70 % destes responsáveis por esta causa de absentismo.

A outra causa de absentismo é a Proteção na Parentalidade, assumindo valores de 15 %.



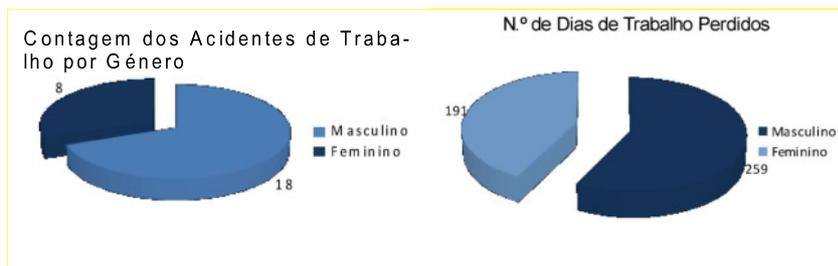
Fonte: Balanço Social 2019

**2.10.2.2 Disciplina**

Durante o ano de 2019 não foram instaurados processos disciplinares.

**2.10.2.3 Higiene e Segurança no Trabalho**

Durante o ano de 2019 ocorreram 26 acidentes em serviço, com predominância na carreira de Assistente Operacional. Do total de acidentes resultaram 617 dias perdidos com baixa.



Fonte: Balanço Social 2019

#### 2.10.2.4 Despesas com Pessoal e Outros Encargos

As despesas com pessoal durante o ano de 2019 foram de 5.191.632,56 €. A remuneração base e outros encargos representam 92 % do total dos encargos, as prestações sociais 6 %, onde se incluem o abono de família, subsídio no âmbito da proteção da parentalidade, subsídio de refeição e bonificação por deficiência.

Encargos com Pessoal	Valor
Remuneração base	3.640.486,61 €
Trabalho extraordinário	5.272,38 €
Trabalho em dias de descanso semanal complementar e feriados	38.047,26 €
Outros encargos com pessoal <sup>1</sup>	1.117.809,24 €
Trabalho por turnos	52.339,22 €
Abono para falhas	5.341,16 €
Participação em reuniões	20.123,24 €
Ajudas de custo	3.196,21 €
Prestações sociais	309.017,24 €
Prémio de desempenho	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.191.632,56 €</b>

Fonte: Balanço Social 2019

#### 2.10.2.5 Assistência e Proteção Social

Durante o ano de 2019 os encargos com a Assistência e Proteção Social são os apresentados no quadro abaixo, verificando-se uma forte comparticipação nas despesas relacionadas com estomatologia.

#### Assistência e Proteção Social

Designação	Valor
A.D.S.E. Óculos	7.550,73 €
A.D.S.E. Estomatologia	8.285,14 €
A.D.S.E. Consultas	3.820,70 €
A.D.S.E. Transportes	216,76 €
A.D.S.E. Exames	1.737,36 €
A.D.S.E. Prótese Dentária	1.734,05 €
A.D.S.E. Encargos Saúde	2.186,62 €
Faturas pagas à A.D.S.E. e SNS	149.157,14 €
<b>TOTAL</b>	<b>174.688,50 €</b>

Fonte: Valor pago em comparticipações da ADSE e SNS em 2019

## 2.10.3 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

### 2.10.3.1 Formação Profissional

Em 2019, registaram-se 117 participações em ações de formação internas e externas, sendo o número total de ações de formação de 116, inferiores a 30 horas. As carreiras com maior número de participações foram as de Assistente Técnico e Técnico Superior com respetivamente 53 e 43 participantes.

O número total de horas despendidas em formação durante o ano de 2019 foi de 411 horas.

Os encargos pagos com a formação durante o citado ano registaram um total de 14 665,00 euros.

## 2.10.4 MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

### 2.10.4.1 Admissão de Pessoal

A mobilidade de recursos humanos e as diversas formas que pode assumir, constitui um dos mais relevantes instrumentos da sua gestão, refletindo de forma clara, o grau de valorização e de motivação dos funcionários, como um fator decisivo na obtenção de melhores níveis de produtividade e eficiência.

Durante o ano de 2019, foram admitidos para o mapa do Município de Óbidos 11 trabalhadores em mobilidade, 20 por procedimento concursal e 6 por outras situações (regresso de licença sem remuneração, comissão de serviço).

### 2.10.4.2 Saídas de Pessoal

Ao longo do ano de 2019 saíram 40 trabalhadores, dos quais 5 por caducidade de contrato de trabalho, 5 por aposentação, 17 por mobilidade interna e 13 por outros motivos.

#### Motivos de Saída

Motivos de saída	Totais
Aposentação	5
Caducidade de contrato de trabalho	5
Mobilidade interna	17
Outros (concurso, início ou cessação de comissão serviço, licença sem remuneração e rescisão)	13
<b>TOTAIS</b>	<b>40</b>

Fonte: Balanço Social 2019

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Orçamento do Município de Óbidos espelha todas as Receitas e Despesas previstas e efetivamente recebidas e pagas em 2019, resultado da atividade municipal ao longo do ano. Para além dos investimentos e ações acima referidos, o Orçamento da Despesa engloba ainda as despesas de funcionamento, as transferências e subsídios a entidades externas, bem como os encargos financeiros e a aquisição de imóveis.

#### QUADRO 1 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL

(Euros)

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO FÍSICA	EXECUÇÃO FINANCEIRA	% EXEC. FÍSICA	% EXEC. FIN.	% PESO P/ RUBRICA
Receitas Correntes	14 585 627,81	14 806 116,08	14 806 116,08	101,51	101,51	89,77
Receitas de Capital	3 933 806,64	1 426 072,80	1 426 072,80	36,25	36,25	8,65
Outras Receitas	261 778,41	260 910,37	260 910,37	99,67	99,67	1,58
<b>Total das Receitas</b>	<b>18 781 212,86</b>	<b>16 493 099,25</b>	<b>16 493 099,25</b>	<b>87,82</b>	<b>87,82</b>	<b>100,00</b>
Despesas Correntes	13 633 218,01	13 310 205,18	12 314 095,58	97,63	90,32	76,09
Despesas de Capital	5 147 994,85	4 197 008,75	3 869 060,46	81,53	75,16	23,91
<b>Total das Despesas</b>	<b>18 781 212,86</b>	<b>17 507 213,93</b>	<b>16 183 156,04</b>	<b>93,22</b>	<b>86,17</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Resumo da Execução da Receita e da Despesa 2019

A execução, quer do Orçamento da Despesa, quer das Grandes Opções do Plano refletem as orientações legais do Orçamento do Estado para 2019, para além das já previstas na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (RFAL) na sua atual redação e da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), nomeadamente no que respeita às despesas com pessoal, às dívidas a terceiros (pagamentos em atraso) e aos fundos disponíveis.

De salientar que, em 2019, o Município de Óbidos se enquadra no previsto no n.º 5 do artigo 87.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro – Lei do Orçamento do Estado para 2019, ou seja, em 2019, as autarquias locais que, em 2018, tenham beneficiado da exclusão do âmbito de aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto –Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua redação atual, mantêm essa exclusão, salvo se, em 31 de dezembro de 2018, não cumprirem os limites de endividamento previstos, respetivamente, no artigo 52.º e no n.º 8 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

Assim, e uma vez que foram cumpridos os requisitos legalmente exigidos em 2019, o Município de Óbidos deixou de estar obrigado ao cumprimento do cálculo e reporte mensais dos fundos disponíveis. Porém, por questões de prudência e de controlo da despesa, manteve-se o cálculo interno dos fundos disponíveis.

A execução do Orçamento, permite saber de forma global ou com maior detalhe os recebimentos, os compromissos e os pagamentos efetuados durante o exercício económico de 2019, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por sector de atividade.

A **receita total em 2019 foi de €16 493 099,25, com uma execução financeira de 87,82%**. A receita total arrecadada é constituída por receitas correntes de €14 806 116,08, por receitas de capital de €1 426 072,80 e por outras receitas - reposições não abatidas nos pagamentos e saldo orçamental da gerência anterior de €260 910,37.

A **despesa totalizou €16 183 156,04, com uma execução financeira de 86,17%**, decomposta por €12 314 095,58 de despesas correntes e por €3 869 060,46 de despesas de investimento. Em termos das despesas correntes, deve ser analisada a perspetiva da execução física (compromissos) e da execução financeira (pagamentos).

A Receita executada é superior à Despesa paga, o que origina um saldo de gerência positivo. Numa perspetiva de recebimentos e pagamentos, que é a perspetiva da execução orçamental, apenas referir que para o cálculo dos saldos de gerência apresentados se consideraram apenas os movimentos orçamentais. Com carácter informativo, apresenta-se a evolução dos saldos de gerência dos últimos cinco anos.

## QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DOS SALDO DE GERÊNCIA

(Euros)

	2015	2016	2017	2018	2019
Saldo de gerência	486 912,14	677 276,56	607 980,09	256 778,41	309 943,21

Fonte: Resumo dos fluxos de caixa anual 2015 a 2019

A execução orçamental total, *per si*, não permite analisar a estrutura orçamental do Município nem as suas oscilações. Como se pode verificar, ao longo dos últimos 8 anos, registaram-se valores executados muito díspares, que não dependem diretamente da atividade municipal desenvolvida, mas sobretudo da realização financeira de projetos financiados.

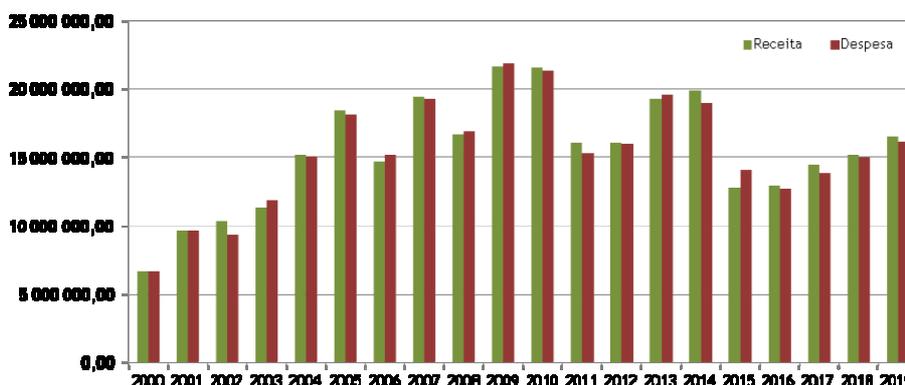
Interessa, portanto, analisar com mais pormenor todo a execução e estrutura orçamentais por forma a obter as respostas adequadas à sua evolução.

**QUADRO 3 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€) 2012-2019**

(Euros)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receita	16 070 180,96	19 334 949,13	19 929 584,71	12 824 443,23	12 922 304,52	14 512 431,02	15 215 807,41	16 493 099,25
Despesa	16 019 077,15	19 587 987,46	19 011 752,63	14 117 534,80	12 731 940,10	13 904 450,93	14 959 029,00	16 183 156,04

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

**GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€) 2000-2019**


Fonte: Resumo da execução orçamental anual

O Orçamento é elaborado de acordo com as regras orçamentais, nomeadamente a do equilíbrio orçamental, de acordo com o artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação. O n.º 3 do referido artigo dispõe que “o resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.”

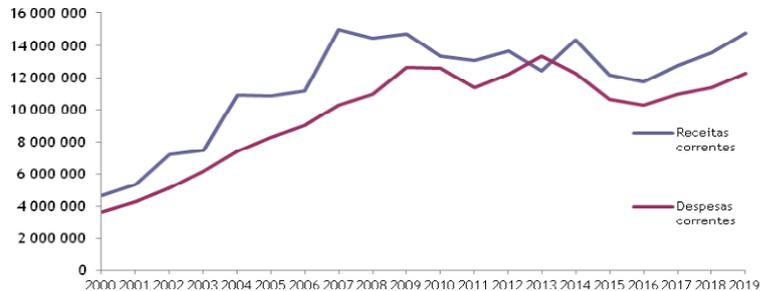
Como se pode verificar pelo quadro abaixo, o saldo corrente (€ 2 492 021) é amplamente superior ao valor das amortizações realizadas no ano (€ 1 004 081), pelo que se considera plenamente cumprida esta obrigatoriedade legal.

**QUADRO 4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CORRENTE 2012-2019**

(Euros)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas correntes	13 660 945	12 456 290	14 363 415	12 216 683	11 756 939	12 801 306	13 586 473	14 806 116
Despesas correntes	12 255 061	13 348 257	12 287 865	10 680 355	10 277 416	11 007 367	11 433 858	12 314 096

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

**GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CORRENTE (%) 2000-2019**


Fonte: Resumo da execução orçamental anual

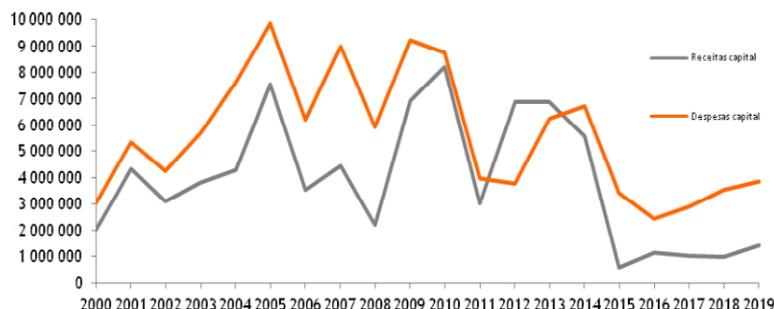
A execução corrente do Orçamento da receita e da despesa tem registado uma evolução controlada, que tem resistido às condições desfavoráveis da realidade nacional permitindo honrar os compromissos assumidos.

**QUADRO 5 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE INVESTIMENTO 2010-2019**

(Euros)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas capital	6 878 659	6 878 547	5 562 751	603 366	1 158 578	1 028 498	988 219	1 426 073
Despesas capital	3 764 016	6 239 731	6 723 888	3 437 179	2 454 524	2 897 084	3 525 171	3 869 060

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

**GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO – RECEITAS E DESPESAS CAPITAL (€) 2000-2019**


Fonte: Resumo da execução orçamental anual

Da análise à execução corrente e de investimento, constata-se que as oscilações ocorridas nos últimos oito anos se prendem, principalmente, com as oscilações das receitas de capital e dos investimentos e com a cadência de

aprovação de financiamentos dos vários programas comunitários que está diretamente relacionada com a realização de investimentos.

### 3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

QUADRO 6 – ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES

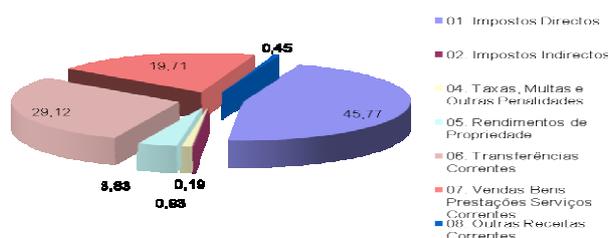
(Euros)

COMPOSIÇÃO	ORÇAMENTADO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA
01. Impostos Diretos	6 022 801,04	6 776 288,19	112,51	45,77
02. Impostos Indiretos	104 627,63	28 298,37	27,05	0,19
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	230 930,66	137 185,31	59,41	0,93
05. Rendimentos de Propriedade	708 900,00	567 289,43	80,02	3,83
06. Transferências Correntes	4 265 468,48	4 311 857,80	101,09	29,12
07. Vendas Bens Prestações Serviços Correntes	3 056 900,00	2 918 246,57	95,46	19,71
08. Outras Receitas Correntes	196 000,00	66 950,41	34,16	0,45
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>14 585 627,81</b>	<b>14 806 116,08</b>	<b>101,51</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Resumo da execução orçamental 2019

A estrutura orçamental municipal continua a ter por base as receitas próprias - Impostos Diretos e a Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes, que suportam cerca de 66% do Orçamento. A capacidade de gerar receitas suficientes para suportar as despesas correntes está bem patente na execução de 2019, como foi oportuno verificar nos quadros acima. De referir que as receitas correntes registaram um aumento de 8% face ao ano anterior, potenciado sobretudo pelo aumento das vendas de bens e serviços em 16%.

GRÁFICO 4 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES



Os **Impostos Diretos** contabilizam as receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Imposto sobre Transações Onerosas de Bens (IMT) e o Imposto Único de Circulação (IUC).

Não há outras receitas registadas, já que o Município de Óbidos não cobra Derrama há já vários anos. Em 2019, os impostos diretos registaram um aumento de 3%, para o qual contribuiu uma ligeira subida da receita de todos os impostos.

Os **Impostos Indiretos** e as **Taxas, multas e outras penalidades**, caracterizam-se essencialmente pelas licenças de obras cobradas a empresas e a pessoas individuais, respetivamente.

As receitas dos impostos indiretos tiveram um decréscimo significativo, enquanto as multas e outras penalidades registaram um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Como **Rendimentos de Propriedade**, também com valor significativo nas receitas correntes, registam-se as rendas trimestrais da concessão à EDP das infraestruturas elétricas do Concelho.

Nas **Transferências Correntes** executam-se os montantes relativos às transferências do Orçamento do Estado, bem como o financiamento no âmbito do Anexo V do Contrato de Educação e Formação Municipal (contrato interadministrativo) celebrado com o Ministério da Educação e Ciência e que se encontra em velocidade cruzado.

A **venda de bens e serviços** regista a receita proveniente da cobrança de águas, saneamento e resíduos sólidos, da prestação de serviços desportivos (piscinas e complexo desportivo), refeições escolares, transportes escolares, programa Crescer Melhor e rendas de edifícios. Esta rubrica orçamental registou um aumento aproximado de 16% (468 158€) que se deve principalmente a venda de água, saneamento e resíduos sólidos, mas também ao aumento das receitas com refeições escolares e no setor do desporto.

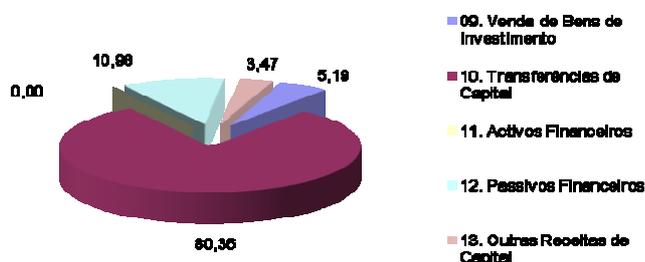
#### QUADRO 7 – ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL

COMPOSIÇÃO	ORÇAMENTADO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA
09. Venda de Bens de Investimento	120 249,83	73 998,00	61,54	5,19
10. Transferências de Capital	2 686 576,14	1 146 017,22	42,66	80,36
11. Ativos Financeiros	2 200,00	0,00	0,00	0,00
12. Passivos Financeiros	201 517,76	156 592,65	77,71	10,98
13. Outras Receitas de Capital	923 262,91	49 464,93	5,36	3,47
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>3 933 806,64</b>	<b>1 426 072,80</b>	<b>36,25</b>	<b>100,00</b>

(Euros)

Fonte: Resumo da execução orçamental 2019

GRÁFICO 5 – ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL



As receitas de capital caracterizaram-se por rendimentos com origem externa, como sejam as transferências do Orçamento do Estado (FEF de capital) e os financiamentos externos (comunitários e nacionais). Também a venda de imóveis se enquadra nesta rubrica.

A previsão da receita de Transferências de Capital, designadamente, das receitas provenientes de fundos comunitários (Mais Centro – Portugal 2020) teve por base as candidaturas aprovadas e cuja execução se previa executar durante o ano 2019. Essa execução ficou bastante aquém do previsto devido, essencialmente, a atrasos na execução física das empreitadas, pelo que a execução financeira também não se refletiu no orçamento agora em análise.

QUADRO 8 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2017-2019

(Euros)

Designação	2018	2019	Crescimento €	Crescimento %	% Peso no total da receita
Receitas Correntes	13 586 473,01	14 806 116,08	1 219 643,07	8,98%	89,77%
Receitas de Capital	988 219,28	1 426 072,80	437 853,52	44,31%	8,65%
Outras Receitas	641 115,12	260 910,37	-380 204,75	-59,30%	1,58%
<b>Total das Receitas</b>	<b>15 215 807,41</b>	<b>16 493 099,25</b>	<b>1 277 291,84</b>	<b>8,39%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Resumo da execução orçamental 2019

**3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA**
**QUADRO 9 – ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES**

(Euros)

COMPOSIÇÃO	Dotação	Execução Física	Execução Financeira	% Exec. Física	% Exec. Financeira	% PESO P/ RUBRICA
01. Despesas com Pessoal	5 421 278,87	5 276 579,70	5 191 632,56	97,33	95,76	42,16
02. Aquisição de Bens e Serviços	6 668 388,41	6 526 745,53	5 670 963,06	97,88	85,04	46,05
03. Juros e Outros Encargos	106 226,49	103 859,75	100 849,21	97,77	94,94	0,82
04. Transferências Correntes	1 038 618,13	1 010 246,17	987 136,65	97,27	95,04	8,02
05. Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06. Outras Despesas Correntes	398 706,11	392 774,03	363 514,10	98,51	91,17	2,95
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>13 633 218,01</b>	<b>13 310 205,18</b>	<b>12 314 095,58</b>	<b>97,63</b>	<b>90,32</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Resumo da execução orçamental 2019

Da análise à execução física (compromissos) das **despesas correntes**, pode-se verificar que esta se situa nos 97,63% da dotação orçamental, enquanto a execução financeira (pagamentos) corresponde a 90,32%. A execução física próxima da dotação orçamental é o resultado de um controlo eficaz sobre a despesa e do cumprimento das exigências legais em matéria de compromissos e de fundos disponíveis. Embora de forma opcional, por não se enquadrar no âmbito da LCPA em 2019, o procedimento de controlo da despesa manteve-se e verificou-se eficaz.

A diferença entre a execução financeira e a execução física corresponde a faturação por pagar e a despesa que está comprometida mas que poderá não estar ainda faturada. Ou seja, esta diferença não corresponde diretamente à dívida de curto prazo.

Na execução da despesa corrente, o maior peso recai nas despesas com pessoal e nas aquisições de bens e serviços. Estas duas rubricas sintetizam as despesas de funcionamento corrente do Município e, sobretudo as despesas com pessoal, não podem ser diretamente proporcionais ao total da despesa.

As despesas com pessoal incluem as despesas com os eleitos locais, o pessoal “do quadro”, pessoal contratado a termo certo e pessoal e qualquer outra situação. Do pessoal em regime de contrato individual de trabalho (pessoal do quadro), fazem parte todos os colaboradores afetos à Educação considerados como Pessoal não Docente, que transitaram para a tutela municipal com a entrada em vigor do contrato Interadministrativo n.º 557/2015.

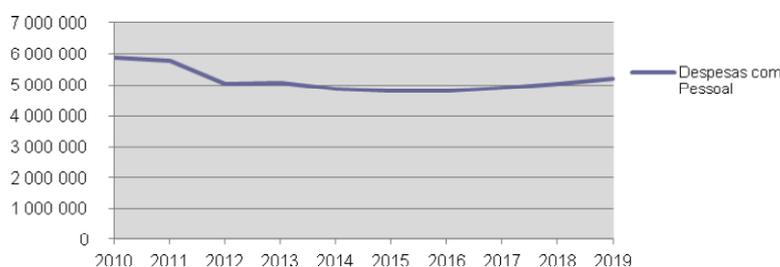
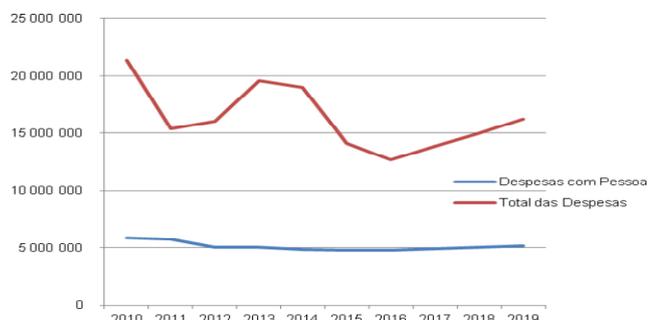
As despesas com pessoal têm sofrido poucas oscilações e não são diretamente proporcionais ao total da despesa, pelo que não será correto estabelecer esta comparação.

**QUADRO 10 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DA DESPESA 2012-2019**

(Euros)

Designação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas com Pessoal	5 035 345	5 065 539	4 875 956	4 805 189	4 810 425	4 908 116	5 046 613	5 191 633
Total das Despesas	16 019 077	19 587 987	19 011 753	14 117 535	12 731 940	13 904 451	14 959 029	16 183 156
% Pessoal/Total Despesa	31,43%	25,86%	25,65%	34,04%	37,78%	35,30%	33,74%	32,08%

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

**GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL (€)**

**GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DA DESPESA (€)**


As despesas gerais de funcionamento do Município de Óbidos estão incluídas na **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** correntes, como sejam a eletricidade, comunicações fixas e móveis, seguros, assistência técnica, material de escritório e de limpeza, consumíveis de informática, entre outros. Estas despesas apenas se encontram dotadas no orçamento da despesa, não tendo qualquer influência no Plano de Atividades (mais relevantes) – PAM nem no Plano Plurianual de Investimentos – PPI.

Para além dessas despesas, o orçamento inclui todas as restantes despesas do Município, pelo que esta rubrica registará todas as aquisições de bens e serviços referentes ao funcionamento geral, acima referidas, bem como as despesas inerentes aos programas sociais, educação, ação social, armazéns, água, saneamento, RSU e ambiente.

As **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES** refletem os apoios para as Freguesias no âmbito dos contratos interadministrativos para os transportes e cobrança de recibos de águas e do programa Crescer Melhor, os protocolos com os parceiros dos programas sociais, os subsídios às coletividades e associações desportivas, para além dos apoios às famílias (carenciadas e enxoval do recém-nascido) e particulares (bolsas), todos com papel relevante na concretização de diversas ações e programas que, sem a intervenção de terceiros, certamente não conseguiriam maximizar os benefícios às populações.

Em 2019 não houve contrato programa com a empresa municipal, pelo que a rubrica de **SUBSÍDIOS** não tem qualquer execução.

Nas **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** são consideradas as despesas que não se enquadram noutras rubricas anteriores, a saber, restituições de cauções de água, pagamento de IVA, indemnizações a municípios e imposto sobre o rendimento de capitais (contas bancárias).

#### QUADRO 11 – ESTRUTURA DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO

(Euros)

COMPOSIÇÃO	Dotação	Execução Física	Execução Financeira	% Exec. Física	% EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA
07. Aquisição de Bens de Capital	3 235 663,01	2 373 616,20	2 106 024,12	73,36	65,09	54,43
08. Transferências de Capital	870 940,94	782 923,70	722 567,49	89,89	82,96	18,68
09. Ativos Financeiros	36 086,00	36 086,00	36 086,00	0,00	0,00	0,93
10. Passivos Financeiros	1 005 003,15	1 004 081,10	1 004 081,10	99,91	99,91	25,95
11. Outras Despesas de Capital	301,75	301,75	301,75	0,00	0,00	0,01
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>5 147 994,85</b>	<b>4 197 008,75</b>	<b>3 869 060,46</b>	<b>81,53</b>	<b>75,16</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

As **AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL** correspondem aos projetos e ações definidos no PPI, oportunamente detalhados no ponto da caracterização da atividade municipal (ponto 2). Também as empreitadas financiadas por fundos comunitários se incluem nestas despesas.

Nas **TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL** podemos encontrar registados os acordos de execução e os contratos interadministrativos para apoio à aquisição de viaturas e para obras com estudo prévio celebrados com as freguesias.

Os **PASSIVOS FINANCEIROS** refletem as amortizações de empréstimos de médio e longo prazo.

**QUADRO 12 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA 2018-2019**

(Euros)

Designação	2018	2019	Crescimento €	Crescimento %	Peso no total da receita
Despesas Correntes	11 433 858,07	12 314 095,58	880 237,51	7,70%	76,09%
Despesas de Capital	3 525 170,93	3 869 060,46	343 889,53	9,76%	23,91%
<b>Total das Despesas</b>	<b>14 959 029,00</b>	<b>16 183 156,04</b>	<b>1 224 127,04</b>	<b>8,18%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

As despesas correntes aumentaram 7,7%, em termos de valores pagos, o que não traduz diretamente um aumento das despesas efetuadas. Ao longo do ano de 2019 foram envidados esforços no sentido de reduzir bastante a dívida de curto prazo com os fornecedores, tendo-se concretizado este objetivo. Ou seja, o aumento das despesas correntes não traduz diretamente um aumento de consumos, mas sobretudo num maior volume de pagamentos. Esta situação é perfeitamente visível no Balanço e na análise às Outras Dívidas a Terceiros.

As despesas de capital, já refletem um maior investimento realizado, consequência dos investimentos financiados por fundos comunitários, como sejam a conclusão da Requalificação do Largo de São Marcos, a conservação das muralhas e o Complexo Industrial Vinícola de A-da-Gorda, bem como os restantes investimentos em várias requalificações, na rede viária, nas redes de águas e saneamento, no projeto para a Praça da Criatividade e para o quartel da GNR, na conservação de escolas também a aquisição do imóvel da “antiga Coopercaldas”, entre outros de menor volume financeiro.

**QUADRO 13 – ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DA DESPESA POR ORGÂNICA / 2019**

Orgânica	Designação	Dotação	Execução	Exec. %	Peso no total do Orçamento%
<b>01</b>	<b>Administração Municipal</b>	<b>9 527 829,21</b>	<b>8 268 680,84</b>	<b>86,78%</b>	<b>51,09%</b>
0101	Operações Financeiras	1 111 658,55	1 106 651,21	99,55%	6,84%
0102	Assembleia Municipal	19 475,00	15 188,49	77,99%	0,09%
0103	Administração da Autarquia	8 396 695,66	7 146 841,14	85,11%	44,16%
<b>02</b>	<b>Administração Geral</b>	<b>9 253 383,65</b>	<b>7 914 475,20</b>	<b>85,53%</b>	<b>48,91%</b>
0201	Divisão Administrativa e Financeira	830 675,35	734 319,29	88,40%	4,54%
0202	Divisão Planeamento, Gestão Urbanística e Obras Municipais	6 054 192,17	4 946 219,64	81,70%	30,56%
0203	Educação	2 368 516,13	2 233 936,27	94,32%	13,80%
<b>Total Geral</b>		<b>18 781 212,86</b>	<b>16 183 156,04</b>	<b>86,17%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Resumo da execução orçamental por orgânica 2019

Com a reestruturação da orgânica municipal em 2018, a orgânica 0103 - Administração da Autarquia inclui a área social, o desporto, para além de espelhar os gastos comuns ao funcionamento do município, como sejam, a eletricidade e iluminação pública, os seguros, as contribuições para a segurança social, os contratos a termo

resolutivo, as transferências para as freguesias e para as empresas municipais, os apoios aos bombeiros voluntários, às fábricas das igrejas, o IVA pago, os reembolsos de cobrança dos impostos diretos, entre outras despesas de menor relevância. Esta orgânica assume o maior peso face às despesas totais, com 51% do total do Orçamento.

O Planeamento, Gestão Urbanística e Obras Municipais, representando 30,56% da execução, inclui o gabinete técnico, a manutenção da rede de águas e rede viária, a limpeza urbana, os espaços verdes, a reabilitação urbana, o parque de máquinas e viaturas, a arqueologia e as obras particulares.

A Educação tem uma unidade orgânica própria, que inclui a gestão do pessoal, dos edifícios, os refeitórios e os programas como o crescer Melhor.

Os Serviços Administrativos e Financeiros englobam as despesas gerais com comunicações, material de limpeza e economato, seguros de pessoal, avença mensal dos CTT, bem como a aquisição de imóveis.

### 3.3. EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP)

#### QUADRO 14 – EXECUÇÃO DAS GOP POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Euros)

Grandes Opções do Plano (POR SECTORES ESTRUTURAIIS)							
Object	Descrição	2019			% Exec. Física	% Exec. Finan.	Peso por rubrica %
		Dotação Final	Execução Física	Pagamento			
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>1 500 462</b>	<b>1 484 999</b>	<b>1 401 570</b>	<b>99,0%</b>	<b>93,4%</b>	<b>17,2%</b>
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1 500 462	1 484 999	1 401 570	99,0%	93,4%	17,2%
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1 500 462	1 484 999	1 401 570	99,0%	93,4%	17,2%
1.1.1.1.	SERVIÇOS GERAIS	1 342 939	1 328 177	1 296 435	98,9%	96,5%	15,9%
1.1.1.2.	INOV-ÓBIDOS	18 884	18 276	16 112	96,8%	85,3%	0,2%
1.1.1.3.	PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS MUNICIPAIS	91 901	91 809	82 451	99,9%	89,7%	1,0%
1.1.1.4.	EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	46 739	46 737	6 572	100,0%	14,1%	0,1%
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
1.2.1.	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>6 401 683</b>	<b>5 480 774</b>	<b>4 993 048</b>	<b>85,6%</b>	<b>78,0%</b>	<b>61,3%</b>
2.1.	EDUCAÇÃO	1 283 614	1 191 084	1 151 956	92,8%	89,7%	14,1%
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	443 177	366 612	356 414	82,7%	80,4%	4,4%
2.1.1.1.	ESCOLAS D'OBIDOS	443 177	366 612	356 414	82,7%	80,4%	4,4%
2.1.2.	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	840 437	824 472	795 543	98,1%	94,7%	9,8%
2.3.	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	1 235 787	871 003	825 234	70,5%	66,8%	10,1%
2.3.2.	ACÇÃO SOCIAL	1 235 787	871 003	825 234	70,5%	66,8%	10,1%
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	3 489 229	3 053 809	2 669 433	87,5%	76,5%	32,8%
2.4.1.	HABITAÇÃO SOCIAL	20 000	20 000	15 000	100,0%	75,0%	0,2%
2.4.1.1.	HABITAÇÃO SOCIAL	20 000	20 000	15 000	100,0%	75,0%	0,2%
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1 207 210	775 176	676 732	64,2%	56,1%	8,3%

RELATÓRIO DE GESTÃO

2.4.2.1.	REQUALIFICAÇÃO URBANA	531 467	102 447	93 112	19,3%	17,5%	1,1%
2.4.2.2.	PLANEAMENTO URBANÍSTICO E RECUPER DO PATRIMÓNIO	675 743	672 729	583 620	99,6%	86,4%	7,2%
2.4.3.	SANEAMENTO	706 992	706 855	647 634	100,0%	91,6%	8,0%
2.4.3.	SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS	706 992	706 855	647 634	100,0%	91,6%	8,0%
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	911 332	908 513	821 956	99,7%	90,2%	10,1%
2.4.4.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS	911 332	908 513	821 956	99,7%	90,2%	10,1%
2.4.5.	RESÍDUOS SÓLIDOS	541 985	541 967	439 202	100,0%	81,0%	5,4%
2.4.6.	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERV DA NATUREZA	101 709	101 298	68 908	99,6%	67,8%	0,8%
2.5.	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	393 053	364 878	346 425	92,8%	88,1%	4,3%
2.5.1.	CULTURA	165 757	161 220	147 951	97,3%	89,3%	1,8%
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	227 295	203 658	198 475	89,6%	87,3%	2,4%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	840 185	834 168	711 089	99,3%	84,6%	8,7%
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	570 240	569 694	473 544	99,9%	83,0%	5,8%
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	269 945	264 474	237 545	98,0%	88,0%	2,9%
4	OUTRAS FUNÇÕES	1 184 448	1 110 306	1 036 414	93,7%	87,5%	12,7%
4.2.	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	788 449	740 908	667 016	94,0%	84,6%	8,2%
4.2.	JUNTAS DE FREGUESIA	788 449	740 908	667 016	94,0%	84,6%	8,2%
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	395 998	369 398	369 398	93,3%	93,3%	4,5%
4.3.1.	ENSINO SUPERIOR	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
4.3.2.	SUBSÍDIOS E APOIOS DIVERSOS	395 998	369 398	369 398	93,3%	93,3%	4,5%
		9 926 779	8 910 247	8 142 121	89,8%	82,0%	100,0%

Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2019

A execução das Grandes Opções do Plano evidencia a despesa inerente às atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município, somadas aos investimentos realizados. Espelha, de acordo com a classificação funcional prevista no POCAL a distribuição por área funcional da despesa em 2019. As Funções Sociais, com 61,3% no total da execução das GOP, refletem o papel preponderante desta área nas prioridades do Executivo. Também as “Outras Funções”, nomeadamente as transferências para as freguesias vêm corroborar o empenho nos investimentos diretos em prol dos munícipes.

QUADRO 15 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS 2019

CLASS. FUNC.	GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS	Execução GOP	
		€	%
1	FUNÇÕES GERAIS	1 401 570,01	17,21%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	4 993 048,25	61,32%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	711 089,13	8,73%
4	OUTRAS FUNÇÕES	1 036 413,78	12,73%
	<b>TOTAL</b>	<b>8 142 121,17</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2019

### 3.4. INDICADORES DE GESTÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental e do plano, que espelha toda a política de gestão do Município, é passível de análise numa ótica de caixa atrás fundamentada. No entanto, a atividade municipal carece também de uma análise económico-financeira, medida através de indicadores de gestão, que permitem uma visualização direta do que tem sido a evolução da autarquia nos últimos anos.

#### RÁCIOS DE ESTRUTURA (%)

Rácios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Impostos Directos/ Receitas Correntes	31,76%	35,29%	43,90%	42,23%	41,11%	42,50%	48,61%	45,77%
Transferências Correntes/ Receitas Correntes	19,64%	22,34%	19,12%	32,10%	30,46%	28,46%	26,82%	29,12%
Transferências Capital/Receitas Capital	18,48%	39,46%	72,79%	95,77%	47,22%	54,73%	93,45%	80,36%
Passivos financeiros/Receitas Capital	6,54%	52,78%	0,00%	0,00%	0,00%	32,43%	2,35%	10,98%
Rec. Correntes/ Rec. Totais	85,01%	64,42%	72,07%	95,26%	90,98%	88,21%	89,29%	89,77%

#### RÁCIOS DE GESTÃO (%)

Rácios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas Correntes/Receitas Correntes	89,71%	107,16%	85,55%	87,42%	87,42%	85,99%	84,16%	83,17%
Despesas Capital/Receitas Capital	54,72%	90,71%	120,87%	569,67%	211,86%	281,68%	356,72%	271,31%
Despesas Pessoal/Receitas Correntes	36,86%	40,67%	33,95%	39,33%	40,92%	38,34%	37,14%	35,06%
Despesas Pessoal/ Despesas Correntes	41,09%	37,95%	39,68%	44,99%	46,81%	44,59%	44,14%	42,16%

#### RÁCIOS DE INVESTIMENTO

Rácios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Investimentos/Despesa Total %	23,50%	31,85%	35,37%	24,35%	19,28%	20,57%	23,57%	23,9%
Investimentos/População (€) *	320 €	530 €	571 €	292 €	209 €	243 €	299 €	
Investimentos/Área do Concelho (€) **	26 396 €	43 757 €	47 152 €	24 104 €	17 213 €	20 053 €	24 721 €	27

\* - População = 11.772 habitantes

\*\* - Área Concelho = 142,6 km<sup>2</sup>

## 4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A par de uma vertente orçamental, de receita e despesa, a prestação de contas prevê uma análise financeira, de custos e proveitos, ativos e passivos. As demonstrações financeiras apresentam a posição financeira e patrimonial do Município de Óbidos, reportada ao final do exercício económico de 2019, permitindo uma análise da autarquia, entre outros, quanto ao seu grau de autonomia financeira, solvabilidade e liquidez.

O município de Óbidos, desde há alguns anos a esta parte, tem vindo a demonstrar capacidade para manter níveis financeiros muito saudáveis e estáveis que demonstram o fraco peso da dívida a terceiros nas contas da autarquia, bem como uma capacidade de resolver os compromissos exigidos no curto prazo.

Os principais indicadores económico-financeiros revelam precisamente esta situação, com um grau de **liquidez geral de 3,09** (valor de referência -  $LG \geq 1$ ), uma **autonomia financeira de 68,00%** e uma **solvabilidade de 212,54%**.

#### 4.1 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS (%)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Liquidez Geral (Ativo circulante / Passivo circulante)	2,28	4,99	9,61	2,94	1,93	4,73	4,29	3,09
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	239,51%	214,78%	197,80%	198,21%	203,86%	194,49%	199,54%	212,54%
Endividamento (Passivo / Ativo)	29,45%	31,77%	33,58%	33,88%	32,91%	33,96%	33,38%	32,00%
Autonomia financeira (Fundos Próprios/Ativo)	70,55%	68,23%	66,42%	67,14%	67,09%	66,04%	66,62%	68,00%
Cobertura do Ativo (Ativo total/Passivo total)	339,51%	314,78%	297,80%	295,20%	303,86%	294,49%	299,54%	312,54%
Estrutura do endividamento M/LP (Emp M/LP/Ativo total)	6,26%	9,27%	8,59%	7,83%	6,95%	6,26%	5,34%	4,51%
Património/Ativo total %	40,46%	40,77%	41,27%	41,56%	43,23%	43,13%	43,84%	44,75%

Fonte: Balanço 2019

#### GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DA AUTONOMIA FINANCEIRA 2010-2019

Autonomia financeira (Fundos Próprios/Activo)

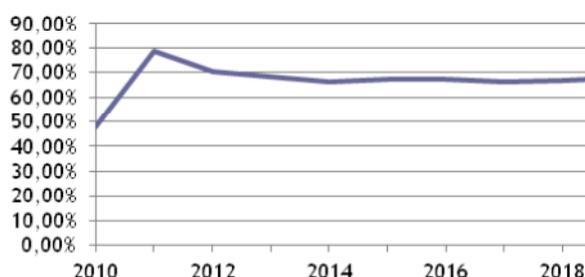


GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DA SOLVABILIDADE 2010-2019

Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)

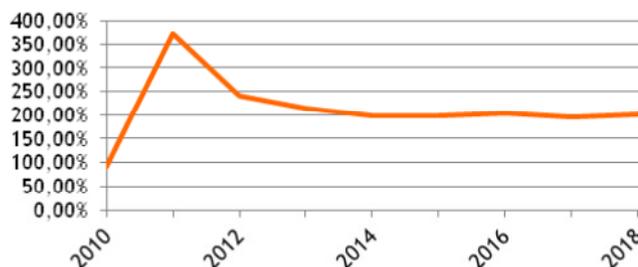
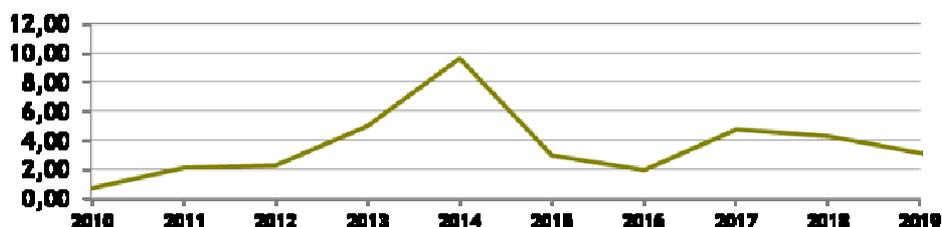


GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DA LIQUIDEZ GERAL 2010-2019

Liquidez Geral (Activo circulante / Passivo circulante)



O grau de liquidez geral elevado (>1) indica que o passivo de curto prazo, ou a dívida a fornecedores, é bastante baixo face ao ativo circulante do Município. Este indicador permite perspetivar uma margem de tesouraria algo confortável, possibilitando a continuidade do esforço de controlo e redução da dívida de curto prazo.

Para o total da dívida, ou seja, para o Passivo que consta do Balanço, concorrem as dívidas a fornecedores e outros credores, os empréstimos bancários, direito de superfície de imóvel, a participação no Fundo de Apoio Municipal (FAM) e as operações não orçamentais como sejam os encargos da entidade patronal sobre as remunerações e as cauções prestadas por terceiros.

## 4.2 BALANÇO

ACTIVO		FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	
<b>Imobilizado</b>	<b>86 663 116,04</b>	<b>Fundos Próprios</b>	<b>62 013 374,24</b>
Bens do Domínio Público	27 555 710,45	Património	40 804 841,60
Imobilizações Incorpóreas	43 315,81	Reservas	2 420 988,19
Imobilizações Corpóreas	56 760 675,98	Doações	7 852,70
Investimentos Financeiros	2 303 413,80	Resultados Transitados	18 674 091,29
<b>Circulante</b>	<b>4 527 817,46</b>	Resultado Líquido do Exercício	105 600,46
Existências	256 509,90	<b>Passivo</b>	<b>29 177 559,26</b>
Dívidas de Terceiros - CP	2 605 956,29	Provisões para riscos e encargos	677 181,30
Depósitos instit. financ. e Caixa	704 634,22	Dívidas a Terceiros - M/L Prazo	4 114 788,34
Acréscimos e Diferimentos	960 717,05	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	1 152 861,43
		Acréscimos e Diferimentos	23 232 728,19
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>91 190 933,50</b>	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>91 190 933,50</b>

Fonte: Balanço 2019

De referir que nos bens do domínio público estão registadas as redes viária, de águas e de saneamento, enquanto as imobilizações corpóreas englobam todos os bens do domínio privado do Município. O quadro abaixo pormenoriza a tipologia de bens registada no imobilizado.

### 4.2.1 IMOBILIZADO

ACTIVO LÍQUIDO	
<b>Imobilizado</b>	<b>86 663 116,04</b>
Bens do Domínio Público	27 555 710,45
Terrenos e recursos naturais	196 183,85
Edifícios	18 042,96
Outras construções e infraestruturas	25 057 184,13
Bens o patrim. Hist., artist. Cultural	209,20
Outros bens do domínio público	9 349,39
Imobilizações em curso	2 274 740,92
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>43 315,81</b>
Despesas de investigação e desenvolvimento	40 167,41
Propriedade industrial e outros direitos	3 148,40
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>56 760 675,98</b>
Terrenos e recursos naturais	15 265 972,21
Edifícios e outras construções	40 224 684,70
Equipamento básico	401 343,31
Equipamento de transporte	113 046,93
Ferramentas e utensílios	7 541,42
Equipamento administrativo	81 663,76
Outras imobilizações corpóreas	177 403,55
Imobilizações em curso	489 020,10
<b>Investimentos financeiros</b>	<b>2 303 413,80</b>
Partes de capital	1 978 639,80
Obrigações e títulos de participação	324 774,00

Fonte: Balanço 2019

**QUADRO 16 – AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 2012-2019 (Valor de aquisição)**

(Euros)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Rústico	220 000 €	5 600 €	335 797 €	465 512 €	341 890 €	30 000 €	30 000 €	8 482 €
Urbano	- €	120 000 €	- €	- €	- €	10 000 €	30 000 €	193 697 €
<b>TOTAL</b>	<b>220 000 €</b>	<b>125 600 €</b>	<b>335 797 €</b>	<b>465 512 €</b>	<b>341 890 €</b>	<b>40 000 €</b>	<b>60 000 €</b>	<b>202 179 €</b>

Fonte: Execução PPI anual

A aquisição de prédio urbano em 2019 refere-se a aquisição do prédio da “antiga Coopercaldas”, na Corujeira, freguesia de Gaeiras.

**4.2.2 DISPONIBILIDADES**

(Euros)

DISPONIBILIDADES	1 Janeiro 2019	31 Dezembro 2019
<b>Caixa</b>	<b>2 483,42</b>	<b>4 232,82</b>
<b>Depósitos Bancários</b>		
Caixa Geral de Depósitos	651 747,23	458 484,88
Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Concelhos de Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche	67 458,76	237 783,16
Banco BPI	5 435,04	2 764,09
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	1 044,53	1 369,27
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>728 168,98</b>	<b>704 634,22</b>

Fonte: Balancete sintético do plano geral 2019

**4.2.3 PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL**

Entidades	Anos Anteriores	Variação 2019
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Concelhos de Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche	498,80	0,00
Águas do Vale do Tejo, SA	370 193,00	0,00
Águas do Tejo Atlântico, SA	131 237,00	0,00
Centro Op. Tecn. Hort. Nac.-COTHN	1 500,00	0,00
Trevoeste, S.A.	5 125,00	0,00
Óbidos Criativa - E.M.	1 137 886,00	0,00
OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia	25 000,00	307 200,00
Título de participação - FAM - Fundo de Apoio Municipal	324 774,00	0,00
<b>Sub - Total</b>	<b>1 996 213,80</b>	<b>307 200,00</b>
<b>Total</b>	<b>2 303 413,80</b>	

Fonte: Balancete sintético do plano geral 2019

A participação na OBITEC refere-se apenas a regularização do movimento contabilístico em participações de capital.

#### 4.2.4 DÍVIDAS A TERCEIROS – MÉDIO E LONGO PRAZOS (Empréstimos Bancários)

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	1 Janeiro 2019	31 Dezembro 2019
Caixa Geral de Depósitos	363 570,97	181 785,49
Banco BPI	1 769 214,34	1 470 117,06
BBVA	382 814,03	141 036,95
CGD - PAEL	2 089 832,03	1 828 603,05
CCAM Óbidos, C. Rainha e Peniche	356 845,42	493 245,79
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4 962 276,79</b>	<b>4 114 788,34</b>

Fonte: Balancete sintético do plano geral 2019

Os pagamentos relativos a encargos com os empréstimos em vigor, e efetuados no período em análise totalizaram 1 073 249,02€:

- Amortização da dívida no valor de 1 004 081,10€;
- Juros no valor de 69 167,92€.

Os limites legais do endividamento foram integralmente cumpridos, de acordo com a legislação em vigor.

Os principais indicadores financeiros revelam que a saúde económico-financeira do Município de Óbidos tem registado níveis bastante confortáveis, com uma liquidez geral e um grau de solvabilidade sólidos que demonstram o fraco contributo do Passivo face às disponibilidades e dívidas de terceiros, para além de demonstrarem o baixo grau de endividamento total do Município.

#### 4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2019
Custos	15 134 872,67
Proveitos	15 240 473,13
Resultado Líquido	105 600,46

Resultados Operacionais	883 899,87
Resultados Financeiros	-90 774,48
Resultados Correntes	793 125,39
Resultados Extraordinários	-687 524,93

Fonte: Demonstração de resultados 2019

A Demonstração de Resultados é analisada sob uma perspetiva de custos e proveitos. Para os custos concorrem os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, os fornecimentos e serviços externos, os custos com o pessoal, as transferências e subsídios concedidos e os outros custos operacionais, todos estes diretamente relacionados com a atividade operacional do Município. Estes custos operacionais são contrabalançados pelos proveitos operacionais, como as prestações de serviços, os impostos e taxas, as transferências e subsídios obtidos e os outros proveitos operacionais.

Do computo entre os custos e os proveitos, obteve-se um Resultado Líquido do exercício de 105 600,46€, fruto da linha de uma gestão rigorosa, sistemática, inconformada e persistente dos meios financeiros do Município. Porém, como antes, o resultado líquido do exercício não dita tudo sobre uma gestão, mas antes uma linha de tendência. Será importante ter um resultado líquido positivo, mas sobretudo termos bons indicadores de liquidez geral, solvabilidade, autonomia financeira entre outro, como acontece desse há vários anos a esta parte.

## 5. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

Euros

### 5.1 DÍVIDAS DE TERCEIROS

Dívidas de terceiros	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Administração Autárquica	573 812	573 812	573 812	573 812	573 812	0	0	0
Contribuintes c/c	0	6	0	4	38 258	177	1 763	4 544
Utentes c/c	603 528	640 403	569 528	651 573	588 899	616 912	829 060	374 440
Cliente, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1 443 285	1 368 245	1 338 203	1 332 360	1 195 549	1 192 615	1 241 257	1 291 389
Estado e Outros entes Públicos	8 204	0	0	29 163	1 426	0	0	0
Outros devedores e credores	6 259 791	3 964 441	520 950	874 873	238 810	2 511 086	1 762 463	935 583
<b>Total</b>	<b>8 888 620</b>	<b>6 546 906</b>	<b>3 002 492</b>	<b>3 461 784</b>	<b>2 636 754</b>	<b>4 320 791</b>	<b>3 834 543</b>	<b>2 605 956</b>

Fonte: Balancete analítico do plano geral 2019

A rubrica da dívida de terceiros inclui a receita emitida e não cobrada, relativa às Vendas de Bens e Serviços (principalmente da venda de água), quer nas dívidas de utentes conta corrente, quer nas cobranças duvidosas (execuções fiscais), bem como à compensação das infra-estruturas do Bom Sucesso por parte do loteador para com o Município e que se encontra em execução fiscal.

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa espelham apenas a dívida de terceiros que não se encontra provisionada. Ou seja, a dívida, por exemplo, da Proturis está registada parcialmente nesta conta, já que foi constituída provisão para a restante dívida em conta adequada.

Nos outros devedores e credores estão apenas incluídas as dívidas para com o município referentes a fundos comunitários relativos a projetos em curso ou em fase de conclusão, cujos recebimentos ainda não foram concretizados, como é o caso da Praça da Criatividade e do Complexo Industrial Vinícola.

**GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DO PESO DA DÍVIDA DE TERCEIROS/TOTAL DA RECEITA 2012-2019**


Fonte: Balancete analítico do plano geral 2019

**5.2 DÍVIDAS A TERCEIROS**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Dívida de curto prazo (balanço)	4 698 611	1 650 565	578 261	1 635 131	2 060 539	1 191 059	1 116 533	1 152 861
Dívida médio/longo prazo	6 310 125	9 279 108	8 493 103	7 691 610	6 561 868	5 919 201	4 962 277	4 114 788
Dívida curto, médio e longo prazo	11 008 737	10 929 673	9 071 364	9 326 741	8 622 407	7 110 259	6 078 810	5 267 650
<i>Dívida curto prazo/Total da despesa</i>	29,33%	8,43%	3,04%	11,58%	16,18%	8,57%	7,46%	7,12%
<i>Dívida longo prazo/Total da despesa</i>	39,39%	47,37%	44,67%	54,48%	51,54%	42,57%	33,17%	25,43%
<i>Dívida curto, médio e longo prazo/Total da despesa</i>	68,72%	55,80%	47,71%	66,06%	67,72%	51,14%	40,64%	32,55%

Fonte: Balancete analítico do plano geral 2019

A dívida a terceiros de curto prazo inclui principalmente as dívidas a fornecedores (conta corrente e imobilizado) e a prestadores de serviços (outros credores), enquanto a dívida de médio/longo prazo é relativa ao capital em dívida de empréstimos bancários. O passivo de curto prazo espelha todos os registros contábilísticos que devem ser classificados em contas de dívidas a terceiros (classe 2), embora não sejam dívida efetiva do município. Para melhor descrever o passivo de curto prazo, detalha-se a dívida pela qual o município tem responsabilidade de liquidação e que resulta das suas operações orçamentais de registro da despesa. Porém, os registros relativos aos descontos de vencimentos, as cauções prestadas por terceiros e as parcelas de receitas de licenças e outras cobradas pelo município e a entregar ao Estado constituem o restante passivo de curto prazo, embora não recaiam na despesa orçamental, não constituindo portanto dívida com implicações na tesouraria ou em orçamento.

QUADRO 17 – DÍVIDA A TERCEIROS DE CURTO PRAZO POR TIPOLOGIA - 2019

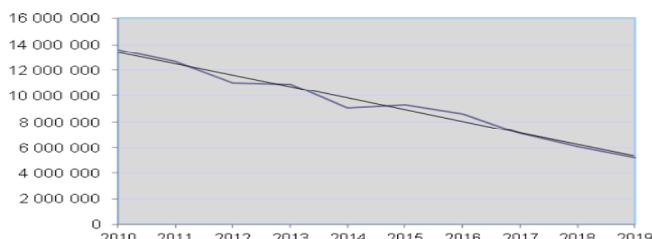
(Euros)

Dívidas a terceiros curto prazo	Orçamental	Não orçamental
Fornecedores conta corrente	99 334,25	0,00
Fornecedores c/c	99 184,25	0,00
Fornecedores c/c com caução	150,00	0,00
Fornecedores faturas receção e conferência	182 345,27	0,00
Estado	7 880,58	60 115,09
Retenção IRS (não orçamental)	0,00	29 797,09
IVA	7 880,58	0,00
Contribuições Segurança Social (não orçamental)	0,00	30 281,45
Outras tributações DGCI (não orçamental)	0,00	36,55
Fornecedores imobilizado conta corrente	25 395,29	0,00
Fornecedores locação financeira/factoring	35 817,06	0,00
Fornecedores de imobilizado com caução	0,00	290 068,43
Credores de operações não orçamentais	0,00	4 635,16
Outros credores diversos	389 504,97	0,00
Garantias e cauções	0,00	39 722,33
	<b>740 277,42</b>	<b>394 541,01</b>
FAM	18 043,00	0,00
	<b>758 320,42</b>	<b>394 541,01</b>

Fonte: Balancete analítico do plano geral 2019

Efetivamente, a dívida orçamental exigível no curto prazo é 758 320,42€. A participação dos municípios no FAM – Fundo de Apoio Municipal veio impor uma contribuição de 324.774€ da parte do Município de Óbidos, que termina na próxima prestação, em junho de 2020.

GRÁFICO 12 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A TERCEIROS 2012-2019



5.3 LOCAÇÃO FINANCEIRA

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Locação Financeira	40 813,99 €	8 218,22 €	- €	- €	- €	62 454,84 €	70 801,98 €	35 817,06 €

Fonte: Balancete analítico do plano geral 2019

Para além do contrato celebrado em 2017 para aquisição de uma máquina retroescavadora, em 2018, foram celebrados dois contratos de locação financeira para aquisição de duas viaturas ligeiras de passageiros, mantendo-se todos em vigor.

## 6. CONSOLIDAÇÃO DAS CONTAS MUNICIPAIS

---

Nos termos do n.º 1 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro da autarquias locais), o Município de Óbidos apresentará contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Porém, o n.º 2 do artigo 76.º da referida norma legal diz que os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelo órgão executivo de forma a serão submetidos à aprovação do órgão deliberativo na sua reunião de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

Assim, não serão presentes nos documentos de prestação de contas individuais do Município os documentos consolidados do grupo municipal, sendo objeto de eventual aprovação em ponto da agenda próprio.

## 7. PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

---

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto (PAEL), do relatório de gestão deve constar anexo relativo ao PAEL. Assim, e uma vez que o Município de Óbidos aderiu a este Programa, o presente documento faz agora referência ao empréstimo contratado no âmbito do referido diploma legal.

Após aprovação na Assembleia Municipal de 11 de outubro de 2012, à data de 16 de novembro de 2012 foi celebrado entre o Estado Português e o Município de Óbidos o Contrato de Empréstimo no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), pelo montante de € 3.839.743,76, com prazo de 14 anos e taxa de juro correspondente ao custo de financiamento da República Portuguesa acrescido de 15 pontos base nas datas de vencimento de juros. Os juros serão pagos semestral e postecipadamente em maio e novembro de cada ano. Foi visado pelo Tribunal de Contas, em sessão ordinária de visto, em 18 de dezembro de 2012.

A disponibilização do montante contratado, por parte da Direção Geral do Tesouro, verificou-se por duas tranches, de 70% e 30%, nos montantes de € 2.687.820,63 e € 1.151.923,13, respetivamente.

Ambas as tranches foram recebidas em 2013, em janeiro e junho respectivamente. Após o recebimento da 2.<sup>a</sup> tranche, o Município foi informado de que deveria proceder à devolução de 209.115,83€ por se considerarem não elegíveis, já que o seu pagamento foi efetuado em data anterior à da apresentação da candidatura. Apresenta-se abaixo mapa resumo dos movimentos ocorridos em 2019 referentes ao empréstimo contratado no âmbito do PAEL.

EMPRÉSTIMO PAEL	Montante	Data de utilização	Encargos do ano		Acumulado	
			Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
1. <sup>a</sup> tranche	2 687 820,63	28/12/2012	191 987,18	28 202,70	1 343 910,32	236 122,85
2. <sup>a</sup> tranche	1 151 923,13	24/07/2013	69 241,80	13 924,68	667 230,39	104 236,24
<b>TOTAL</b>	<b>3 839 743,76</b>		<b>261 228,98</b>	<b>42 127,38</b>	<b>2 011 140,71</b>	<b>340 359,09</b>

## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3.3, do Decreto-lei nº 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

O ponto 2.7.3.4 do POCAL obriga a um reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – Património corresponda a 20% do ativo líquido.

O mesmo diploma legal, no ponto 2.7.3.5, refere ainda que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 - Reservas Legais, no valor de 5% do Resultado Líquido do exercício.

Atendendo a que a conta 51 – Património corresponde a 44% do ativo líquido, não há necessidade de reforço do património.

Como o resultado líquido do exercício de 2019 é positivo, há lugar a constituição do reforço anual da conta 571 – Reservas Legais em 5% do Resultado Líquido do exercício, que corresponde a um reforço de 5 280,02€.

O restante valor, devesse reforçar a conta 59 – Resultados Transitados.

**ÓRGÃO EXECUTIVO**

**ÓRGÃO DELIBERATIVO**

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020